266 C.C. 401.

1 MUI triste eu andava, sem gozo e sem paz,
Mas eu hoje tenho alegria eficaz,
E constantemente bendigo a meu Deus,
E é claro o motivo, pois sou de Jesus!

Eu sou de Jesus, aleluia!
De Cristo Jesus, meu Senhor!
Não quero falhar, mas quero falar,
Andar e viver com Jesus!

2 Seguro vivia nas garras do mal,
O mundo atirou-me no abismo fatal;
Agora, qual ave voando nos céus,
'Stou livre e feliz, pois já sou de Jesus!

3 Oh, alma turbada, porque lamentar?!
Em Cristo tu achas tesouros sem par:
Infinda alegria, poder, salvação;
Oh, vem, vem a Cristo, sem hesitação!

S. L. G.

267 C.C. 417.

1 NÃO sómente p'ra fazer um feito singular
E' mistér agir com muito ardor,
Mas as coisas mais humildes para executar
Deves fazê-las com fervor.

Brilha no meio do teu viver.
Pois talvez algum aflito possas socorrer;
Brilha no meio do teu viver.

2 Oh, talvez alguma vida possas alegrar
Com palavras doces, em amor;
Ou talvez algumas almas tristes alcançar
Com a mensagem do Senhor.

3 Por maior que seja teu esforço a exercer,
Por mais firme a tua devoção,
Em redor, oh, quantas almas vivem sem prazer.
Jazem na negra escuridão.

W. E. E.

268 C.C. 307.

1 NÃO sou meu! Por Cristo salvo,
Que por mim morreu na cruz,
Eu confesso alegremente
Que pertenço ao bom Jesus.

Não sou meu, oh, não sou meu!
Bom Jesus, sou todo teu!
Hoje mesmo e para sempre,
Bom Jesus, sou todo teu!

2 Não sou meu, por Cristo salvo!
Pois, seu sangue derramou
E da pena do pecado
A minha alma resgatou.

3 Não sou meu! A Ti confio
Tudo quanto chamo meu;
Tudo em tuas mãos entrego,
Pois, Senhor, sou todo teu.

4 Não sou meu! Oh, santifica
Tudo quanto sou, Senhor;
Da vaidade e da soberba
Livra-me, meu Salvador!

H. M. W.

269 C.C. 328.

1 O' MESTRE! o mar se revolta,
As ondas nos dão pavor;
O céu se reveste de trevas,
Não temos um salvador!
Não se Te dá que morramos?
Pódes assim dormir,
Se a cada momento nos vemos,
Sim, prestes a submergir?

As ondas attendem ao meu mandar:
Sossegai!
Seja o encapelado mar,
A ira dos homens, o génio do mal,
Tais águas não podem a nau tragar,
Que leva o Senhor, Rei do céu e mar.
Pois todos ouvem o meu mandar:
Sossegai! Sossegai!
Convosco estou para vos salvar;
Sim, sossegai!

2 Mestre, na minha tristeza
Estou quase a sucumbir;
A dôr que perturba minha alma,
Eu peço-Te, vem banir!
De ondas do mal que me encobrem,
Quem me fará sair?
Pereço sem Ti, ó meu Mestre!
Vem logo, vem me acudir!

3 Mestre, chegou a bonança,
Em paz eis o céu e o mar!
O meu coração goza calma
Que não poderá findar.
Fica comigo, ó meu Mestre,
Dono da terra e céu,
E assim chegarei bem seguro.
Ao porto, destino meu.

W. E. E.

270 C.C. 170.

1 OH, mais detestável, sim, seja-me o mal,
Mais calma em pezares, mais alto ideal,
Mais fé no meu Mestre, mais consagração,
Mais gozo em servi-lo, mais grata oração.

2 Mais justo me faze, mais sábio, Senhor,
Mais firme na causa, com muito fervor,
Mais recto na vida, mais triste ao pecar,
Um filho submisso, mais pronto em amar.

3 Mais puro me faze, mais santo em Jesus,
Mais do teu domínio, mais paz nessa cruz,
Mais rica esperança, mais obras aqui,
Do céu mais ancioso, mais vida por Ti.

271

C.C. 297.

1 PROMETO agora, meu Jesus,
Servir-Te com sincero amor;
Concede pois que a tua luz
Habite em mim, ó Salvador!
E assim os males vencerei;
Não temerei a luta atroz;
A estrada recta trilharei,
Atento sempre á tua voz.

2 O mundo mau ao meu redor
Afoga-se em profanações;
E' mui subtil o tentador;
Terríveis surgem vís paixões.
Sê Tu, Jesus, refúgio meu,
Amparo e forte defensor;
Protege e livra o servo teu
Da corrupção do enganador.

3 E se eu me enfraquecer na fé,
Ou me afastar de Ti, meu Deus,
Concede-me a real mercê
Do teu amparo lá nos céus.
Desperta-me, se adormecer,
E se fugir, deter-me vem!
Vem repreender-me se eu temer
De praticar em tudo o bem.

4 Tu prometeste, meu Senhor,
A'quele que em Ti confiar,
Cerca-lo de teu grande amor
E unir a Ti no eterno lar.
Responde pois, ó meu Senhor
A' minha humilde petição;
Dirige-me com teu favor
Até chegar a redenção.

S. L. G.

272

C.C. 226.

1 QUERES o teu vil pecado vencer?
Dá teu coração a Jesus.
Queres tambem seu favor receber?
Dá teu coração a Jesus.

Já chega de hesitação!
Já chega de oposição!
Oh, busca em Cristo o perdão,
E dá-lhe teu coração!

2 Em santidade desejas viver?
Dá teu coração a Jesus.
Queres do Espírito Santo o pod
Dá teu coração a Jesus.

3 A tempestade não quer acalmar
Dá teu coração a Jesus.
Queres as tuas paixões refrear
Dá teu coração a Jesus.

4 Dos teus amigos alguem te trafu
Dá teu coração a Jesus.
Busca a amizade de quem te rem
Dá teu coração a Jesus.

5 Queres no céu a teu Deus exalt
Dá teu coração a Jesus.
Queres a glória divina alcançar!
Dá teu coração a Jesus.

S. L. G.

273

C.C.

1 SE eu tiver Jesus ao lado
E por Ele auxiliado,
Se por Ele for mandado
A qualquer lugar, irei.

Seguirei a meu bom Mestre
Onde quer que for, irei.

2 Seja por caminho duro,
Espinhoso ou inseguro,
Em seus braços bem seguro,
Aonde me mandar, irei.

3 Males poderão cercar-me,
Ou perigos assustar-me
Mas se Cristo segurar-me,
Aonde me mandar, irei.

4 Quando terminar a vida,
Finda minha triste lida,
Não demorarei a ida,
Eu p'ra meu Senhor irei.

W.

274

C.C. 201.

1 UM rico, de noite, chegou a Jesus
Afim de saber o caminho da luz;
O Mestre bem claro lhe fez entender;
Importa renascer!

Importa renascer!
Com voz infalivel o disse Jesus:
Importa renascer!

2 Vós, filhos do mundo, escutai ao Senhor
Que sempre vos chama com mui terno amor;
Ouvi que o Senhor nunca cessa em dizer:
Importa renascer!

3 O' vós, que no santo descanso de Deus
Quereis ter entrada, e viver com os seus,
Deveis à palavra de Cristo atender:
Importa renascer!

4 Se amados no céu desejais encontrar,
Deveis vossas culpas a Deus confessar
E a ordem de Cristo com fé acolher:
Importa renascer!

Crentes e os seus deveres

275

S.H. 368.

1 DAS margens do Cunene
Ao Zaire e seu caudal,
E do oceano infrene
A plaga oriental.
Nós vamos por Angola
Prègando a salvação,
Abrindo o templo, a escola,
E hospitais no sertão.

2 P' las almas angolanas
Do Congo ou do Bié,
As lutas são insanas;
Mas vencerá a fé!
Nas terras do planalto,
No quente litoral,
Já se ouve, em tom bem alto,
O aviso contra o mal.

3 As práticas nefandas
Dêste Africano lar,
Feitiços e quimbandas,
Queremos anular,
Levando o Evangelho
A multidão pagã,
Expira o mundo velho
Na luz doutra manhã.

4 Em todas as libatas
Privadas desta luz,
Há gentes insensatas
Por quem morreu Jesus.
Mas triunfal estandarte
Jesus nos pôs na mão,
Que leva a toda a parte
A luz da salvação!

EDUARDO MOREIRA.

276

S.H. 251.

1 PROCLAMAI a todo o mundo que o Senhor é Rei!
Proclamai! Proclamai!
Proclamai que suave e dôce é sua santa lei!
Proclamai! Proclamai!
Proclamai como Ele se chama o Salvador Jesus,
Como Ele por nós morreu na ensanguentada cruz.
Como Ele — o Cordeiro—sobre o trono está,
O Deus de tôda a graça—que de graça tudo dá.

Proclamai a todo o mundo que o Senhor é Rei!
Proclamai! Proclamai!
Proclamai que suave e dôce é sua santa lei!
Proclamai! Proclamai!

2 Proclamai que reina em graça nosso Senhor!
Que por ceptro de seu reino—Ele tem o amor!
Anunciai aos tristes que Ele vive lá,
E a todos os cansados que descanso Ele dá;
Contai aos pecadores que Ele veio salvar,
E a todos os cativos, que Ele os pode libertar.

3 Proclamai que Ele do céu em breve descerá!
E com todos os seus santos aparecerá!
Que sem demora a venham todos se render,
E, com amor, em tudo a Cristo obedecer.
Que estejam todos prontos quando El' voltar,
E alegres, naquele dia, "Rei dos reis" o aclamar.

H. M. W.

277 ✓

S.H. 258.

1 EIS os milhões, que, em trevas tão medonhas,
Jazem perdidos sem o Salvador!
Quem, quem irá as novas proclamando
Que Deus, em Cristo, salva o pecador?

"Todo o poder o Pai me deu,
Na terra como lá no Céu!
Ide, pois anunciar o Evangelho,
E eis-me convosco sempre!"

2 Portas abertas, eis por todo o mundo!
Cristãos, erguei-vos! Já ávante andai!
Crentes em Cristo! uní as vossas forças,
Da escravidão os povos libertai.

3 "Oh! vinde a mim!" a voz divina clama;
Vinde!" clamai em nome de Jesus;
P'ra nos salvar da maldição eterna,
Seu sangue derramou por nós na cruz.

4 Oh! Deus! apressa o dia glorioso,
Em que os remidos todos se unirão,
E em côro excelso, santo, jubiloso,
P'ra todo o sempre, glória a ti darão!

H. M. W.

278

S.H. 462.

1 MÃOS ao trabalho, jóvens!
Vai já passando o alvor;
Eia! enquanto temos
Nossa vida em flôr.
Vamos, enquanto é dia,
Com fôrça trabalhar;
Eia! que, em vindo a noite,
Não há mais lidar.

2 Mãos ao trabalho, homens!
Andai enquanto há luz!
Eia! que é tempo agora
De servir Jesus.
Ide o vigor da vida
Todos ao bem votar;
Eia! que, em vindo, a noite,
Não há mais lidar.

3 Mãos ao trabalho, velhos!
Breve nos chega o fim;
Eia! enquanto a morte
Não toca o clarim.
Vamos, irmãos, à obra!
Por Cristo trabalhar;
Eia! que, em vindo a noite,
Vamos descansar.

A. H. S.

279 ✓ Vamos trabalhar

S.H. 352.

1 VAMOS nós trabalhar, somos servos de Deus,
E o Mestre seguir no caminho aos céus!
Com o seu bom conselho o vigor renovar,
E fazer diligentes o que Ele ordenar.

No labor, com fervor, a servir a Jesus,
Com esp'rança e fé, e com oração,
Até que volte o Senhor.

2 Vamos nós trabalhar, e os famintos fartar!
Para a fonte os sedentos com pressa levar!
Só na cruz do Senhor nossa glória será,
Pois Jesus salvação gratuita nos dá!

3 Vamos nós trabalhar; muito trabalho há!
Que o reino das trevas desfeito será.
Mas o nome exaltado terá Jehovah,
Pois Jesus salvação gratuita nos dá!

4 Vamos nós trabalhar, ajudados por Deus,
Que a c'rôa e vestes nos dá lá nos céus!
A mansão dos fieis nossa certa será,
Pois Jesus salvação gratuita nos dá!

M. A. M.

*280

S.H. 554

1 CEIFEIROS da seara santa, quão poucos, fracos sois!
Mas forte é Cristo, vosso Mestre; ávante, ávante, pois!

Os que esperam no Senhor, renovar-se-ão;
Crescerão em vigor; subirão até às alturas;
: Correrão e sem fadiga andarão e sem cansar; :
Voarão, e, sem fadiga, como águias serão.

2 Cansados, tristes, sem alento, deixai-vos de chorar
Se tendes tão ingente Mestre, porque desanimar?

3 Jesus está connosco sempre até ao dia final.
Coragem, pois, irmãos. A'vante na obra sem igual!

W. E. E.

281

The Golden Chain

1 DE toda a parte, eis-nos aqui,
Em Ti só confiando,
Permanecendo em Teu amor,
Teu reino só buscando.
As nossas vidas, nosso amor,
A Ti trazemos, Salvador,
Cantando, "Aleluia."

2 Viver por Ti, em Ti morrer,
Os nossos pais miravam,
A tua vontade só fazer,
Eis o que desejam;
E nós que somos Teus também
Dizemos, firmes, "Sim, Amen,"
E, "Gloria, Aleluia."

3 E o labor não é em vão,
Pois eis que glorioso,
O dia vem em que Jesus,
Virá vitorioso,
E todo o mundo cantará,
E jubiloso o exaltará,
Com, "Amen, Aleluia."

282

S.H. 585.

1 AO fundo vale com meu Salvador irei,
Onde bem segura Ele traz sua grei;
Perto dessas águas de tão pura refeição,
Do mais santo gôzo, paz e comunhão.

Sempre, sempre seguirei a Cristo;
Onde quer que Ele fôr, o seguirei!

2 Se meu Senhor para os altos montes me chamar,
Quero aprender com Cristo ali a vigiar.
Lá se adquirem fôrças para por Jesus sofrer,
E, por sua graça, Satanaz vencer.

3 Se para a guerra meu Senhor me conduzir,
Quero, sem receio, jubiloso seguir.
Quem de Cristo ao lado com valor aqui lutar,
Vai com Ele na glória para sempre estar.

H. M. W.

283

S.H. 196.

1 TRISTE estás, cansado, aflito,
Pobre e sem vigor?
"Vinde a Mim!" diz Um que inspira paz e amor.

2 "Quais as marcas que me indiquem
Seu real pendão?"
Nos seus pés, e mãos e lado, chagas 'stão!

3 "Traz corôa de monarca?
Opa de esplendor?"
Tem corôa mas d'espinhos, sangue e dôr.

4 "Quando o vir, e então segui-lo,
Me galardoará?"
Chôro, lutas e trabalhos te dará.

5 "Se constante lhe obedeço,
O que então terei?"
Dá vitórias, boas vindas;—são de Rei!

6 "Se lhe peço que me aceite,
Pode recusar?"
Nunca! bem que o céu e a terra vão falhar!

7 "Se no meio de tristezas
Eu lhe fôr fiel?"
Com Jesus terás morada na "Bethel."

8 "Se confio na promessa,
Salvará no fim?"
Anjos, santos,—o universo, bradam: "Sim!"

K.

284

S.H. 505.

1 OH ! buscai, não as riquezas
Deste mundo de incertezas,
As do Céu não têm tristezas;
Oh ! buscai-as ! Sim, buscai.

2 Oh ! buscai, não as loucuras,
Que só trazem amarguras;
Mas venturas santas, puras,
Oh ! buscai-as ! Sim, buscai.

3 Oh ! buscai Jesus primeiro,
Salvação há no Cordeiro,
Pleno gôzo e verdadeiro;
Oh ! buscai-O ! Sim, buscai.

4 Sim, buscai Jesus bendito,
Seu amor é inaudito,
Inefável, infinito;
Oh ! buscai-O ! Sim, buscai.

5 Oh ! buscai a santidade,
A pureza e caridade,
Imitai sua humildade;
Imitai-a, imitai.

6 Como seus imitadores,
Sêde bons trabalhadores,
E buscai os pecadores.
Oh ! buscai-os ! Sim, buscai.

7 Sim, buscai-os; p'ra salvá-los,
Ide com amor ganhá-los,
Pois Jesus manda chamá-los,
Oh ! buscai-os ! Sim, bus[cai].

R.

285

S.H.

1 CAMARADAS ! a divisa
Mostra-se nos céus !
A vitória já se avista !
Quem socorre é Deus !

"Guarda o forte ! em b[reve]
venho !"
Clama o Salvador !
Respondamos : "Vencer[emos]
Pelo teu favor !"

2 Tropas infernais, rugindo,
Metem-nos horror;
Os herois desfalecem;
Não há mais vigor.

3 Nas batalhas, poderoso,
Vem o General,
Com bandeira flutuando,
Sempre triunfal !

4 Dura e triste é a peleja !
Perto a salvação !
Viva ! viva ! camaradas,
Eis o Campeão !

286

S.H. 253.

1 ERGUEI-VOS, Cristãos ! O clarim já soou !
A' guerra vos chama o que vos libertou.
Os lombos cingindo, nas armas pegai,
A' sombra da cruz corajosos lutai !

Sêde herois, e por Cristo lutai !

2 De perigos cercados, não tenhais mais temor.
Sem medo segui vosso bom Salvador !
Na santa peleja ousados entrai !
A' sombra da cruz corajosos lutai !

3 As hostes das trevas ide já encarar,
E das suas mãos os cativos livrar !
Valentes, a vossa firmeza mostrai !
A' sombra da cruz corajosos lutai !

H. M. W.

287

S.H. 353.

QUERO estar ao pé da cruz,
Que tão rica fonte
Corre franca, salutar,
De Sião no monte.

Sim, na cruz, sim, na cruz,
Na cruz me glorio,
'Té que alfim vá descansar,
Salvo, além do rio.

A tremer, ao pé da cruz,
Graça—amor achou-me;
Matutina estrela, ali,
Raios seus mandou-me.

3 Sempre a cruz, Filho de Deus,
Queiras recordar-me,
Dela à sombra, Salvador,
Queiras abrigar-me.

4 Junto à cruz ardendo em fé,
Sem temor vigio,
Té que a terra eu possa ir vêr,
Santa, além do rio.

J. C. R.

288

S.H. 366.

1 MOÇOS, declarai guerra contra o mal,
Exaltai a cruz do Salvador;
Firmes empunhai armas não carnais,
Sempre confiai em seu favor.

Todos juntos ao redor da cruz,
Prontos, firmes, escutai sua voz;
"Marcha, ávante, prossegui !" Hosanas !
Cristo assim ordena a todos nós.

2 Moços, avançai ! Fortes vos tornais,
Se o valor da Causa conheceis.
Tremulante em luz veja-se o guião,
Garantia de que vencereis.

3 Nosso Deus e Pai, ouve com favor,
Vem-nos ajudar a combater;
Faze-nos triunfar de todo o mal,
E de ti a c'rôa receber.

M. C.

289

S.H. 463.

1 DE novo a combater
Por ti, Jesus chamados, como fieis soldados,
Prontos, eis-nos aqui,
Unidos no dever de pelejar por ti.

A's armas, pois, e com valor,
Jovens soldados do Senhor !
Jovens soldados do Senhor !
A's armas, pois, e com valor !

2 Reveste-nos de amor,
De fé e de ousadia; dá-nos sabedoria,
Valor, resolução :
Dá-nos força, vigor e fraternal união.

3 Da cruz do Salvador
Ergamos o estandarte; aqui, em toda a parte,
Lutemos pela cruz !
Oremos com fervor ! Soframos por Jesus.

4 Lutar, orar, sofrer,
Que certo è a vitória ! E depois dela a glória
Que Jesus nos vem dar !
Lutar, orar, sofrer, e com Jesus reinar !

G. S. F.

290

S.H. 144.

1 MEU irmão, intenta ser igual a Daniel !
Resoluto em combater o usurpador cruel !

Faze como Daniel ! Serve o eterno Deus !
Entre os infieis fiel, marcha para os céus !

2 Em coragem singular, leal com o Rei !
Sempre ousado em confessar Jesus e sua Lei.

3 Não se turbe o coração; deixa a timidez !
Muitos males cairão perante a intrepidez !

4 O soldado do Senhor tem, nas trevas, luz;
Só, e fraco, é vencedor em nome de Jesus.

K.

91

S.H. 516.

LUZ após trevas, glória após luz,
Ganho após perda, c'rôa após cruz
Paz após luta, fruto após flôr;
Riso após pranto, gôzo após dôr.

Crente após ímpio, justo após réu;
Graça após ira, vista após véu;
Sol após chuva, mel após sal,
Lar após lida, bem após mal.

Perto após longe, Cristo após "eu";
Vida após tumba, terra ante o Céu;
Glória, paz, vida, fé, c'rôa e luz,
Tudo isso eu tenho, crendo em Jesus !

R. G.

92

S.H. 2.

FELIZ é o homem que não vai
Conforme os ímpios vão,
Nem com os pecadores tem
A menor comunhão;

Mas que na lei, na santa lei
De Deus, se alegra bem;
E posto sempre o coração
Na lei divina tem.

Tal homem florescendo vai
Como árvore que está
Ao pé de um rio, e fruto bom
Em tempo próprio dá.

A sua folha jámais cai,
Nem murcha vem a ser;
E bem maduro se fará
O fruto que ela der.

Os ímpios não serão assim;
Jámais felizes são :
Mais se parecem com o pó
Que os ventos levarão.

6 Por isso não ressurgirão
Os ímpios quando fôr
Ressuscitada com poder
A Igreja do Senhor.

7 Aos justos o Senhor conhece;
Dá-lhes a salvação;
Mas sôbre os ímpios cairá
Eterna punição.

W. H. (*cor.*)

293

S.H. 147.

1 AVANTE ! Ávante ! oh crentes !
Soldados de Jesus !
Erguei seu estandarte,
Lutai por sua cruz !
Contra hostes inimigas
Ante essas multidões,
O Comandante excelso
Dirige os batalhões.

2 Ávante ! Ávante ! oh crentes !
Por Cristo pelejai !
Vesti sua armadura,
Em seu poder marchai !
No posto sempre achados,
Velando em oração;
Por meio de perigos
Seguindo o Capitão !

3 Ávante ! Ávante ! oh crentes !
Com passo triunfal !
Hoje há combate horrendo !
Mui cedo a paz final !
Então, eternamente
Bendito o vencedor,
Por Deus vitoriado
Com Cristo, o Salvador !

K.

294

S.H. 552.

1 É TEMPO, é tempo, o Mestre está chamando já!
Marchar, marchar, confiando em seu amor!
Partir, partir, a salvação a proclamar,
Com a palavra santa do bom Salvador!

Marchar, sim, ávante!
Marchar, erguendo o pendão real! Ávante!
Sim, ávante unidos, firmes sempre a avançar,
Glória, glória, eis que canta a multidão!
Consagrando todo o vosso coração,
P'ra a Jesus obedecer, seu querer executar,
Entoai louvores altos! Avançar!

2 "Queremos luz" — é o grito das nações pagãs,
Que vem atravessando o imenso mar.
Ir já, sim, já, levando novas de amor,
Sem esquecer tambem aqui de semear.

3 Desperta, Igreja! O teu poder vem exercer,
A todos faze Cristo conhecer;
A tua mão estende com paciente amor;
Esforça-te da morte eterna a os deter.

4 Igreja, álerta! o dia prometido vem,
Quando aclamado o Salvador será;
Por toda a parte o bem amado Redentor
Eterna glória, honra e louvor terá.

A. J. R. S.

295 ✓

S.H. 581.

1 SEMPRE fieis, sim, a ti nós seremos,
Por tua graça, oh Cristo Senhor!
Sempre fieis, sim por ti lutaremos,
Sob teu pendão, oh Jesus Salvador!

Sempre fieis, irmãos! Irmãos sejamos,
Sempre fieis a Cristo Jesus,
Que até á morte por nós prosseguiu,
E libertou-nos, morrendo na cruz!

2 Por ti viver, oh bemdito Cordeiro,
Quem não deseja—se te conhecer?
Quem, que se diga cristão verdadeiro,
Pronto não 'steja por ti a sofrer?

3 Mas, Salvador, quão fraquinhos nós somos!
Como podemos deixar de cair,
Se por ti mesmo guardados não fôrmos?
Quem, 'té á morte, te pode seguir?

4 Sempre fieis! Sim, mesmo até á morte!
Sempre fieis—Tomemos a cruz!
Eis a divisa que a nós nos pertence:
Os libertados por Cristo Jesus!

H. M. W.

296

S.H. 399.

MAIS vontade dá-me
De odiar o mal,
Mais calma em pezares,
Mais alto ideal,
Mais fé no meu Mestre,
Mais consagração,
Mais gôzo em servi-lo,
Mais grata oração.

Mais prudente faz'-me,
Mais sábio por Ele,
Mais firme na causa,
Mais forte e fiel;
Mais recto na vida,
Mais triste ao pecar,
Mais humilde filho,
Mais pronto em amar,

3 Mais pureza dá-me,
Mais força em Jesus,
Mais do teu domínio,
Mais paz nessa cruz;
Mais rica esperança,
Mais obras aqui,
Mais ânsia do Céu,
Mais vida em ti.

A. F. C.

297 ✓

S.H. 564.

1 EM Jesus confiar, sua Lei observar,
Oh que gôzo, que bênção, que paz!
Satisfeito guardar tudo quanto ordenar,
Alegria perene nos traz.

Crêr e observar tudo quanto ordenar;
O fiel obedece ao que Cristo mandar.

2 O inimigo falaz, a calúnia mordaz,
Cristo sabe desprestigiar;
Nem tristeza nem dôr, nem intriga maior,
Póde o crente fiel abalar.

3 Que delícia d'amor, comunhão c'o Senhor
Tem o crente zeloso e leal,
O seu rosto mirar, seu segredos privar,
Seu consolo, eterno, real.

4 Resolutos, Senhor, e com zêlo e ardor,
Os teus passos queremos seguir;
Teus preceitos guardar, o teu nome honrar,
Tua vontade com gosto cumprir.

S. L. G.

298

S.H. 574.

1 AMOR, que por amor desceste !
Amor, que por amor morreste !
Ah ! quanta dôr não padeceste,
Minha alma para resgatar
E Meu amor ganhar !

2 Amor, que com amor seguias
A mim, que sem amor tu vias !
Oh ! quanto amor por mim sentias,
Meu Salvador, meu bom Jesus,
Sofrendo sôbre a cruz !

3 Amor, que tudo me perdôas,
Amor, que até mesmo abençôas !
Um réu de quem tu te afeiçôas !
Por ti vencido, oh Salvador,
Eis-me aos teus pés, Senhor !

4 Amor tão santo e que perduras !
Que nos teus braços me seguras,
Cercando-me de mil venturas !
Aceita agora Salvador,
O meu humilde amor !

H. M. W.

299

S.H. 216.

1 EIS a escrava resgatada !
Grande preço Cristo deu;
Não foi ouro, nem foi prata;
Próprio sangue Ele verteu.

Tanto foi o teu amor
Que por mim assim mostraste,
P'ra remir meu cativeiro,
Tua vida não poupaste !

Já agora que sou tua,
Sem jámais a ti perder,
Quero, meu Senhor, servir-te
Grata, e só p'ra ti viver.

3 Quero receber teu jugo,
E em teus passos caminh
Se por ti eu sofro tudo,
Vou contigo em paz reina

4 'Stás no céu ! Vivo eu na terr
Esperando o teu voltar;
Levarás então a escrava
P'ra contigo ali ficar.

5 Todo o amor por mim sentia
Padecendo a dôr da cruz,
Veste-me da tua glória !
Vem ! oh ! vem, Senhor Je

J.

300

S.H

1 JESUS, agora eu bem sei
Quão grande é teu amor,
Pois salvação em ti achei;
A Cristo dou louvor.

É Cristo, só, meu Salvad
Por Ele eu tenho paz;
Jesus, a ti louvor darei,
Pois tudo tu me dás.

2 Descanso nunca conheci,
Inútil sempre sou;
Mas Cristo se lembrou de mi
Sua graça me chamou.

3 Comigo, crentes, exaltai
O grande Salvador,
Pois tudo Cristo me supriu,
Embora pecador.

4 Louvor, louvor a ti darei,
Oh Cristo, meu Senhor !
Profeta, Sacerdote, Rei.
Do mundo o Salvador.

301

S.H. 532.

1 BENDITOS laços são os do fraterno amor,
Que assim, em santa comunhão,
Nos unem no Senhor.

2 Ao mesmo trono vão as nossas petições;
E' mútuo o gôzo ou aflição
Dos nossos corações.

3 Aqui tudo é comum o rir e o chorar.
Em Cristo somos todos um
No gôzo e no lidar.

4 Se desta santa união nos vamos separar,
No Céu eterna comunhão
Hemos com Deus gozar.

A. H. S.

302

S.H. 16.

NO santo dia do Senhor
E bom, com salmos de louvor,
O grande, eterno Deus honrar,
E a sua graça proclamar.

Pela manhã me alegrarei
Da mis'ricórdia que provei;
E á noite ardente gratidão
Encher-me-á o coração.

Minha alma se levantará
Com minha voz, e cantará,
Em doces hinos, o louvor
Do meu benigno Salvador.

4 Quão sábias tuas obras são,
Dignas de grande admiração !
Os teus conselhos, oh Senhor,
Profundos e de alto valor !

5 A Igreja sabes tu fazer
Como palmeira engrandecer;
Os ímpios não perdurarão,
Mas como a herva secarão.

6 Tu, Deus excelso, nos porás
Cheios aqui de santa paz;
E cantaremos o louvor :
"E's recto, justo, bom, Senhor !"

K.

303

S.H. 555.

1 BEM de manhã, embora o Céu sereno
Pareça um dia calmo anunciar,
Vigía e ora; o coração pequeno
Um temporal póde abrigar.

Bem de manhã, e sem cessar,
Vigiar e orar !

2 Ao meio dia, e quando os sons da terra
Abafam mais de Deus a voz d'amor,
Recorre à oração, evita a guerra,
E goza paz com o Senhor.

3 Do dia ao fim, após os teus lidares,
Relembra as bênçãos do celeste amor,
E conta a Deus prazeres e pezares,
Depondo em suas mãos a dôr.

4 E sem cessar, vigía a todo o instante,
Que o inimigo ataca sem parar,
Só com Deus, em comunhão constante,
Póde o mortal ao Céu chegar.

A. H. S.

304 ✓

S.H. 331.

1 CHUVAS de bênçãos teremos,
E' a promessa de Deus.
Tempos benditos veremos,
Chuvas de bênçãos dos Céus.

Chuvas de bênçãos,
Chuvas de bênçãos dos Céus.
Gôtas benditas só temos,
Chuvas rogamos a Deus.

2 Chuvas de bênçãos teremos,
Vida e paz e perdão;
Os pecadores indignos
Graça dos Céus obterão.

3 Chuvas de bênçãos teremos;
Manda-nos já, oh Senhor!
Dá nos já hoje os frutos
Desta palavra de amor.

4 Chuvas de bênçãos teremos,
Chuvas mandadas dos Céu
Bênçãos a todos os crentes,
Bênçãos do nosso bom Deu

S. [illegible]

305

S.H. 222.

1 COMIGO habita, oh Deus ! a noite vem,
As trevas crescem;—eis, Senhor, convém
Que me socorra a tua protecção !
Oh ! vem fazer comigo habitação !

2 Depressa encontrarei o fim mortal;
Desaparece o gôzo terreal;
Mudança vejo em tudo, e corrupção;
Comigo faze eterna habitação !

3 Vem revelar-te a mim, Jesus, Senhor !
Mestre divino ! Rei ! Consolador !
Meu Guia forte ! Amparo na tentação;
Vem, vem fazer comigo habitação !

4 Presente estás nas trevas ou na luz !
Não há perigo andando com Jesus !
A morte e o túmulo não aterrarão
Onde meu Deus fizer habitação.

5 Oh ! morte ! em Cristo gôzo a redenção !
Sepulcro, o pó verá ressurreição !
No reino além não há perturbação;
Herdo com Deus perene habitação.

J. G. R.

06

S.H. 277.

SOL da minha alma éu tu, Senhor;
Noite não há, se perto estás !
Dissipa as nuvens do temor,
E te verei em calma e paz.

Sol da minha alma ! Oh meu Jesus !
Revela a tua glória a mim;
E, recolhendo a pura luz,
Reflectirei seu brilho aqui.

Se a meus amigos fôr mostrar
Os frutos dêste coração,
Não queira o espírito se ufanar,
Mas louve a Deus com gratidão.

Qual brando orvalho, o sôno vem
O corpo e a alma refrescar;
No peito do Supremo Bem
Quão doce é sempre descansar !

5 Se nesta noite um filho houver
Que a voz divina desprezou,
Opéra nele com poder —
Na ovelha que se extraviou.

6 Há muitos hoje em luto, em dôr,
Em indigência e tentação ?
Consola, ajuda-os, Senhor,
E estende-lhes tua protecção !

7 Comigo o dia inteiro estás;
De ti recebo todo o bem;
Comigo a noite passarás,
E me trarás seguro além.

J. G. R.

307 ✓

S.H. 518.

1 DEUS vos guarde pelo seu poder,
Sempre esteja a vosso lado,
Vos dispense a seu cuidado,
Deus vos guarde pelo seu poder.

Pelo seu poder, e no seu amor,
'Té nos encontrarmos com Jesus;
Pelo seu poder e no seu amor,
Oh ! que Deus vos guarde em sua luz !

2 Deus vos guarde bem no seu amor,
Consolados e contentes,
Achegados para os crentes,
Deus vos guarde bem no seu amor.

3 Deus vos guarde do poder do mal,
Da ruína, do pecado,
Dos motins de qualquer lado;
Deus vos guarde do poder do mal.

4 Deus vos guarde para o seu louvor,
Para o seu presente gôzo,
Seu serviço glorioso;
Deus vos guarde para o seu louvor.

S. E. M.

308

S.H. 23.

1 QUE vista amável é,
Quando, com santo amor,
Irmãos unidos pela fé
Adoram o Senhor!

2 O mundo observará
Aquela santa paz;
Como um perfume sentirá
O gôzo que ela traz.

3 Envia-nos Jesus,
Do teu monte Sião,
O Santo Espírito que produz
Aquela doce união!

K.

309

C.C. 245.

1 HÁ hoje alguém esperando
Para Jesus encontrar?
Venha, sem mais demorar-se,
Cristo vai hoje passar!
Ei-lo de mãos estendidas,
Cheio de graça sem par.
Oh! que ventura inaudita,
Cristo vai hoje passar!

Cristo vai hoje passar, passar,
Passa de amor transbord[ando]
Todos a Si convidando,
O Mestre vai hoje pass[ar]
Sim, hoje Ele vai passar

2 Há inda alguém duvidando
Do seu poder de salvar?
Venha já experimentá-lo,
Cristo vai hoje passar!
O seu poder é divino,
O seu amor é sem par.
O' coração quebrantado!
Cristo vai hoje passar!

3 Há inda alguém demorando
De, o Salvador, aceitar?
Eis que o Senhor está perto,
Ele vai hoje passar!
O' pecador desditoso,
Não cesses pois de clamar!
Vem tuas culpas chorando
Cristo vai hoje passar!

310

S.H. 219.

1 MAIS perto quero estar, meu Deus, de ti!
Ainda que seja a dôr que me una a ti!
Sempre hei-de suplicar:
"Mais perto quero estar, meu Deus, de ti!

2 Marchando triste aqui na solidão,
Paz e descanso a mim teus braços dão;
Nas trevas vou sonhar:
"Mais perto quero estar, meu Deus, de ti!"

3 Minh'alma cantará a ti, Senhor!
E em Bethel alçará padrão d'amor.
Eu sempre hei-de rogar:
"Mais perto quero estar, meu Deus, de ti!"

4 E quando a morte, enfim, me vier chamar,
Nos céus com serafins, irei morar.
Então me alegrarei
Perto de ti, meu Rei, meu Deus, de ti!

J. G. R.

311

C.C. 469.

1 UM pendão real vos entregou o Rei,
A vós, soldados seus;
Corajosos, pois, de tudo o defendei,
Marchando para os céus.

Com valor, sem temor,
Por Cristo prontos a soffrer,
Bem alto erguei o seu pendão,
Firmes sempre até morrer!

2 Eis formados já os negros batalhões,
Do grande usurpador!
Declarai-vos hoje bravos campeões,
Avante sem temor!

3 Quem tiver receio no seu coração,
E fraco se mostrar,
Não receberá o eterno galardão
Que Cristo tem p'ra dar.

4 Pois sejamos todos a Jesus leais,
E a seu real pendão!
Os que na batalha sempre são fieis
Com Ele reinarão.

H. M. W.

312

C.C. 257.

1 QUEM é que vai com Jesus estar
Lá no céu ?
Quem dessa graça vai desfrutar
Vais tu ? Vou eu ?
Quem vai provar esse santo amor,
Longe de toda a tristeza e dôr,
Junto com Cristo seu Salvador ?
Vais tu ? Vou eu ?

2 Logo o cristão vai deixar a cruz
Lá no céu,
Ter a corôa de glória e luz.
Vais tu ? Vou eu ?
Vai de Jesus o seu rosto ver.
Suas palavras ouvir, e ter
Gozo de celestial prazer ?
Vais tu ? Vou eu ?

3 Quem vai debalde querer entrar
Lá no céu ?
Pois se dirá : "Não há mais lugar."
Vais tu ? Vou eu ?
Quem vai parar na miséria atroz,
Sem mais ouvir a celeste voz ?
Vai, por desgraça, qualquer de nós ?
Vais tu ? Vou eu ?

4 Quem vai ter parte na adoração,
Lá no céu,
Que seus remidos a Deus darão ?
Vais tu ? Vou eu ?
Quem, com o côro celestial,
Parte terá no louvor real,
Livre de toda a noção do mal ?
Vais tu ? Vou eu ?

S. E. M.

313

C.C. 460.

1 EIA, avante, crentes, já na guerra entrai ;
Lombos bem cingidos, fortes pelejai !
O seu estandarte hoje desfraldai,
E Jesus seguindo, pela cruz lutai !

Eia, avante, crentes, caminhai na luz;
A vitória é certa, ganha por Jesus !

2 Grande e forte sempre vos será Jesus;
Nunca foi vencida sua santa cruz.
Em seguindo a Ele tudo vencereis !
Mais que vencedores, mais, sim, vós sereis !

3 Reis e potestades desfalecerão;
Reinos deste mundo cedo passarão;
Sempre triunfante Cristo marchará;
Seu bendito reino nunca findará !

H.M.W.

314

C.C. 436.

1 UMA voz ressôa de geral clamor :
Dai-nos luz ! Dai-nos luz !
Os milhões em trevas, cheios de pavor,
Pedem luz, pedem luz !

Dai-nos luz, a mui gloriosa luz
De perdão, de paz e amor !
Dai-nos luz, a tão preciosa luz
De Jesus, o Salvador !

2 Anciamos vida, paz, consolação,
Dai-nos luz ! Dai-nos luz !
Se é por Cristo só que Deus nos dá perdão,
Dai-nos luz ! Dai-nos luz !

3 Sim, por toda a parte deve reluzir
Essa luz de Jesus,
Que ilumina a estrada que hemos de seguir.
Dai-nos luz ! Dai-nos luz !

4 Eia, pois, ó crentes, todo o mundo enchei
Dessa luz de Jesus !
Aos milhões perdidos sem tardar valei
Com a luz de Jesus !

S.L.G.

315

C.C. 142.

PÃO da vida, pão dos céus,
Pão celeste é meu Jesus;
Pão que dá ao coração
Alegria, paz e luz.

Sangue que Jesus verteu
E' divino, é eficaz;
Este sangue ao coração,
Força, amor e vida traz.

3 Vem, Jesus, me abençoar;
Enche-me de Ti, Senhor;
Pois almejo Te servir
E Te honrar, meu Salvador.

S. L. G.

316

C.C. 152.

1 OUVE-NOS, Pastor divino,
Nós, que neste bom lugar,
Teu rebanho congregado,
Desejamos Te adorar.
Cristo amado,
Vem teu povo abençoar.

2 Ao perdido no pecado
Seu perigo faze ver:
Chama os pobres enganados,
Faze-os tua voz ouvir;
Aos enfermos
Prestes digna-Te acudir.

3 Traze o pobre desgarrado
Ao aprisco teu, Senhor;
Toma o tenro cordeirinho
No regaço teu, Pastor;
Dá-lhe os pastos
De celeste e doce amor.

4 O' Jesus, escuta o rogo,
Nossa humilde petição;
Vem encher o teu rebanho
De sincera devoção;
Cantaremos
Tua afável protecção.

317

C.C. 176.

1 TEMPO de ser *santo* tu deves tomar,
Viver com teu Mestre, seu livro estudar,
Andar com seu povo, e aos fracos valer,
As bênçãos celestes de Deus sempre obter.

2 Tempo de ser *puro* tu deves achar,
A sós, sempre orando, com Cristo ficar,
Teus olhos bem fitos em Deus sempre ter;
Na tua conduta provar seu poder.

3 Tempo de ser *forte* tu deves buscar,
O Mestre seguindo por onde guiar;
No gozo ou tristeza sempre obedecer,
Da fonte divina jámais te esquecer.

4 Tempo de ser *útil* tu deves guardar,
Mui calmo nas lutas em Deus confiar,
Socorre os aflitos, repleto de amor,
Os passos seguindo do teu Salvador.

S.L.G. (*alt.*)

318

C.C. 290.

1 CRISTO meu Mestre, meu amigo sem igual,
Tu dás descanso, salvação real.
Quando sou provado, prestes a desfalecer,
Tu, meu Cristo amado, vens me socorrer.

Perto, mui perto, eu chegar-me vou a Ti;
Perto, mui perto, vem, Senhor, a mim.

2 Tu que me amparas quando perseguido sou,
Em Ti, ó Cristo, socorrer-me vou!
Pois em Ti eu posso resistir à tentação,
Sim, em Ti obtenho força, paz, perdão.

3 Cristo meu Mestre, que mais gôzo posso ter,
Que no teu reino tua glória ver?
Em teu seio quero minha fronte reclinar,
Para ter descanso desse labutar.

W. E. E.

319

C.C. 298.

1 NEM sempre será p'ra o lugar que eu quizer,
Que o Mestre me tem de mandar;
E' tão grande a seára já a embranquecer,
A qual eu terei de ceifar.
Se, pois, a caminho que nunca segui,
A voz a chamar-me eu ouvir,
Direi: "Meu Senhor, dirigido por Ti,
Irei tua ordem cumprir."

Eu quero fazer o que queres, Senhor;
Farei sustentado por Ti.
E quero dizer o que queres, Senhor,
Que o servo teu deva dizer.

2 Eu sei, que há palavras de amor e perdão,
Que aos outros eu posso levar;
Porque nas estradas dos vícios estão
Perdidos que devo ir buscar.
Senhor, se com tua presença real
Tu fôres p'ra fortalecer,
Darei a mensagem de servo leal,
Farei, meu Senhor, meu dever.

3 Eu quero encontrar um obscuro lugar
Na seara do meu bom Senhor;
Emquanto fôr vivo, sim, vou trabalhar
Em prova do meu grande amor.
De Ti meu sustento só dependerá,
Tu, pois, hás de me proteger;
A tua vontade, sim, minha será;
'Stou pronto, o que queres, a ser.

M. A. C.

320

C.C. 312.

1 NAS agruras desta vida,
No descanso e no labor,
Dá-me força na fadiga,
E protege-me, Senhor!

O' Jesus, vem proteger-me,
Guarda-me, por compaixão!
Vem Jesus, vem defender-me.
Sê Tu minha salvação!

2 Os malvados me detestam,
E me querem destruir;
Mas os anjos me rodeiam,
Não me deixam sucumbir.

3 Inda que Satan me assalte,
Vacilar não poderei;
Inda que o poder me falte,
Por Jesus eu vencerei.

4 Quando o mal vier na vida
Forte e rijo me assaltar,
Meu Jesus, na minha lida
Certo me há de sustentar.

W. E. E.

321

C.C. 322.

1 OSCILANDO minha fé,
Cristo valerá;
Perseguido sem mercê,
Ele valerá.

Ele valerá! Ele valerá!
Seu amor por mim não muda,
Sim, me valerá.

2 Crente inútil eu serei,
Se me não valer;
Nem serviço prestarei,
Sem o seu poder.

3 Com seu sangue me comprou,
Não me deixará;
Vida eterna me outorgou;
Sim, me valerá.

S. L. G.

322

1 IMPORTARÁ ao Senhor
Que eu viva no mundo a
O meu coração cheio de a
Sentirá meu triste viver?

Oh, sim, eu sei, Jesus
O que eu estou a sofrer
Em cruel peleja, pavor
Jesus me quer valer.

2 Importará ao Senhor Jesus
Que eu viva com dissabor,
Por andar sem luz, a que vem
Sentirá, pois, meu Salvador

3 Importará ao Senhor Jesus
Que eu cáia na tentação!
Se Satán puder minha fé
Me dará de novo o perdão?

4 Importará ao Senhor Jesus
Se a morte ferir meu lar?
E que diga adeus aos queridos
Sentirá Jesus? Pezará?

323

1 ALMEJO a fé que for
Diante do terror;
Que, calma, não recuará
Do mundo aterrador.

2 A fé que não me faz que
Na dôr da correcção;
Mas quando o fogo mai
Mais firma o coração.

3 A fé que sempre brilha
No negro furacão;
Que no perigo goza paz
Audaz na escuridão.

4 Que afronta o carranc
Do mundo sem temer
Que provações no vasto
Não poderão vencer.

5 Que a senda recta trilhará
Até da vida o fim;
E mais ainda brilhará,
Mirando a tumba, emfim.

6 O' Deus me dá tamanha fé,
Que venha o que vier,
Aqui na lide provarei
Celestial prazer.

J. H. N.

324

C.C. 374.

1 SALVO por Jesus Cristo
Tenho perfeita paz;
A comunhão com Ele
Toda aflição desfaz.
Ele me deu certeza
Da minha salvação,
Que de inefável gozo
Enche meu coração.

Salvo por Jesus Cristo
Tenho perfeita paz;
A comunhão com Ele
Toda aflição desfaz.

2 Cristo é a minha vida
Fonte de doce amor;
Ele me tira a mágoa,
Todo o pezar e a dôr.
E se sofrer a prova,
Mui fácil me será;
E se verter o pranto,
Logo Ele o enxugará.

3 E passarei a noite
Com Ele, sem temor,
Té que amanheça o dia
De perenal fulgor.
Quão prazenteiro e lindo
Só em O contemplar
E na mansão de glória
Com meu Jesus reinar!

325

C.C. 411.

1 QUE alegria neste dia
'Stamos todos a gozar!
Nosso ensejo e bom desejo
Sejam só a Deus louvar.

Oh, cantemos, pois, com alegria
Neste grande e mui festivo dia!
Vê! Vê! o que nos fez o Rei dos reis!

2 Que alegria neste dia
Enche-nos o coração!
Inimigos e perigos
Já venceu o Capitão.

3 Que alegria neste dia
Têm os crentes em Jesus;
Reunidos os remidos
Fazem tudo em sua luz!

4 Deus glorioso, Deus bondoso,
Abençoa-nos aqui;
Que esta igreja sempre seja
Consagrada só a Ti!

H. R. P.

326

C.C. 461.

1 SEMPRE combatamos toda a tentação,
Ela ao vil pecado leva o coração,
Sempre dominando toda a vil paixão,
A Jesus seguindo como bom cristão.

Em Jesus procuremos
Força, auxilio e graça.
Ele está-nos ouvindo,
Ele no-los quer dar.

2 Das más companhias não queirais saber,
A Jesus não ouvem, querem vos perder.
Sêde fervorosos, com bom coração,
A Jesus seguindo como bom cristão.

3 Cristo galardôa só a quem vencer;
Ide 'pois, avante, nada hi que temer.
Oh, volvei p'ra Cristo, vosso Capitão,
A Jesus seguindo como bom cristão.

M. A. M.

327

C.C. 462.

1 IRMÃOS fieis, uni-vos já
P'ra trabalhar por nosso Deus,
E combater com todo o ardor
O rei do mal e os servos seus !

Unidos vamos já ! pois Deus connosco está
Em combater o mal ! Vitória nos dará !
Firmados no Senhor, lutemos com ardor,
Seguindo sempre a Cristo, o forte Redentor.

2 Vitória, pois, com Cristo, o Rei,
Os seus fieis alcançarão;
Em seu poder os guiará !
Avante, pois, em união !

3 O' Salvador, teu reino aqui
Ajuda-nos a promover !
Dá-nos fervor e inspiração
P'ra executar o teu querer !

S. L. G. (*alt.*)

328

C.C. 472.

1 EIA ! às armas camaradas !
Presto já formai !
Dextras firmes nas espadas,
Sem temor marchai !

Frente ousada aos inimigos;
E' por nós Jesus !
Quer livrar-nos dos perigos
Quem morreu na cruz.

2 Hostes negra vem chegando
Temerosa, atroz;
Vêm fileiras avançando
Com ardor feroz.

3 O combate já ferido
Com furor, sem dó !
Tropas, tudo jaz sumido
Em bulcões de pó.

4 Contra nós a lança irado.
Satanaz brandiu,
Um dos nossos, alcançado,
Vacilou, caiu !

5 Não ouvis no céu brilhante
Retinir clarim ?
Vem Jesus, vem triunfante !
Venceremos, sim !

J. C. R.

329

C.C. 456.

1 O ESTANDARTE desta igreja
Levantemos sem temor !
Ela é a muito amada Esposa
Do bendito Salvador.
E' Jesus o comandante
Verdadeiro, que a conduz.
Somos nós os seus soldados
Nesta igreja de Jesus.

Resolutos avançai.
Trabalhando por Jesus !
O estandarte levantai,
Espalhando a sua luz !

2 O' igreja, deliquemos
Nossos corpos ao Senhor !
Não devemos nós ser servos
Do sagaz enganador.
As riquezas são-nos dadas
Pela terna mão real.
E o Senhor do céu observa
Se fazemos bem ou mal.

3 Graça e glória a tí pertencem
O' Esposa do Senhor !
Sê então um instrumento
De salvar o pecador;
Pois, até os fins do mundo
Cristo mesmo reinará,
E o domínio do evangelho
Toda a terra abrangerá.

R. E. N. (*alt.*)

330

C.C. 457.

1 CONFIA sempre, ó crente,
Na luta por Jesus,
Em Deus, pois, que á vitória,
Com glória, nos conduz.

Confia em Deus,
Na luta por Jesus,
Confia em Deus,
Que sempre nos conduz.

2 No meio dos perigos,
Sofrendo tentações,
Confia em Deus, que sempre
Vê tuas aflições.

3 Jesus é poderoso,
Amigo sem igual;
Confia nEle, ó crente,
Até o dia final.

S. L. G.

331

C.C. 310.

1 EM teus braços eu me escondo,
Onde sempre quero estar;
Ao teu lado protegido
Eu desejo caminhar.
Inimigos me perseguem,
Eu sucumbo, ó Salvador !
Muito aflito Te suplico :
Auxilia-me, Senhor !

Em teus braços eu me escondo,
Onde sempre quero estar;
Ao teu lado protegido
Eu desejo caminhar.

2 Em teus braços eu me escondo,
E sem Ti não posso andar;
Com meu coração aflito
Venho a Ti para implorar :
Oh, escuta, Cristo, os rogos
Que Te faço com fervor !
Dá-me abrigo nos teus braços.
E protege-me, Senhor !

271

C.C. 297.

1 PROMETO agora, meu Jesus,
Servir-Te com sincero amor;
Concede pois que a tua luz
Habite em mim, ó Salvador!
E assim os males vencerei;
Não temerei a luta atroz;
A estrada recta trilharei,
Atento sempre á tua voz.

2 O mundo mau ao meu redor
Afoga-se em profanações;
E' mui subtil o tentador;
Terríveis surgem vis paixões.
Sê Tu, Jesus, refúgio meu,
Amparo e forte defensor;
Protege e livra o servo teu
Da corrupção do enganador.

3 E se eu me enfraquecer na fé,
Ou me afastar de Ti, meu Deus,
Concede-me a real mercê
Do teu amparo lá nos céus.
Desperta-me, se adormecer,
E se fugir, deter-me vem!
Vem repreender-me se eu temer
De praticar em tudo o bem.

4 Tu prometeste, meu Senhor,
A'quele que em Ti confiar,
Cerca-lo de teu grande amor
E unir a Ti no eterno lar.
Responde pois, ó meu Senhor
A' minha humilde petição;
Dirige-me com teu favor
Até chegar a redenção.

S. L. G.

272

C.C. 226.

1 QUERES o teu vil pecado vencer?
Dá teu coração a Jesus.
Queres tambem seu favor receber?
Dá teu coração a Jesus.

Já chega de hesitação!
Já chega de oposição!
Oh, busca em Cristo o perdão,
E dá-lhe teu coração!

2 Em santidade desejas viver?
Dá teu coração a Jesus.
Queres do Espírito Santo o pod[er]
Dá teu coração a Jesus.

3 A tempestade não quer acalmar?
Dá teu coração a Jesus.
Queres as tuas paixões refrear?
Dá teu coração a Jesus.

4 Dos teus amigos alguem te traiu?
Dá teu coração a Jesus.
Busca a amizade de quem te remi[u]
Dá teu coração a Jesus.

5 Queres no céu a teu Deus exaltar
Dá teu coração a Jesus.
Queres a glória divina alcançar?
Dá teu coração a Jesus.

S. L. G. (

273

C.C. 3

1 SE eu tiver Jesus ao lado
E por Ele auxiliado,
Se por Ele for mandado
A qualquer lugar, irei.

Seguirei a meu bom Mestre;
Onde quer que for, irei.

2 Seja por caminho duro,
Espinhoso ou inseguro,
Em seus braços bem seguro,
Aonde me mandar, irei.

3 Males poderão cercar-me,
Ou perigos assustar-me
Mas se Cristo segurar-me,
Aonde me mandar, irei.

4 Quando terminar a vida,
Finda minha triste lida,
Não demorarei a ida,
Eu p'ra meu Senhor irei.

W.

274

C.C. 201.

1 UM rico, de noite, chegou a Jesus
Afim de saber o caminho da luz;
O Mestre bem claro lhe fez entender;
Importa renascer!

Importa renascer!
Com voz infalivel o disse Jesus:
Importa renascer!

2 Vós, filhos do mundo, escutai ao Senhor
Que sempre vos chama com mui terno amor;
Ouvi que o Senhor nunca cessa em dizer:
Importa renascer!

3 O' vós, que no santo descanso de Deus
Quereis ter entrada, e viver com os seus,
Deveis à palavra de Cristo atender:
Importa renascer!

4 Se amados no céu desejais encontrar,
Deveis vossas culpas a Deus confessar
E a ordem de Cristo com fé acolher:
Importa renascer!

Crentes e os seus deveres

275

S.H. 368.

1 DAS margens do Cunene
Ao Zaire e seu caudal,
E do oceano infrene
A plaga oriental.
Nós vamos por Angola
Prègando a salvação,
Abrindo o templo, a escola,
E hospitais no sertão.

2 P' las almas angolanas
Do Congo ou do Bié,
As lutas são insanas;
Mas vencerá a fé!
Nas terras do planalto,
No quente litoral,
Já se ouve, em tom bem alto,
O aviso contra o mal.

3 As práticas nefandas
Dêste Africano lar,
Feitiços e quimbandas,
Queremos anular,
Levando o Evangelho
A multidão pagã,
Expira o mundo velho
Na luz doutra manhã.

4 Em todas as libatas
Privadas desta luz,
Há gentes insensatas
Por quem morreu Jesus.
Mas triunfal estandarte
Jesus nos pôs na mão,
Que leva a toda a parte
A luz da salvação!

EDUARDO MOREIRA.

294 S.H. 552.

1 E TEMPO, é tempo, o Mestre está chamando já!
Marchar, marchar, confiando em seu amor!
Partir, partir, a salvação a proclamar,
Com a palavra santa do bom Salvador!

Marchar, sim, ávante!
Marchar, erguendo o pendão real! Ávante!
Sim, ávante unidos, firmes sempre a avançar,
Glória, glória, eis que canta a multidão!
Consagrando todo o vosso coração,
P'ra a Jesus obedecer, seu querer executar,
Entoai louvores altos! Avançar!

2 "Queremos luz" — é o grito das nações pagãs,
Que vem atravessando o imenso mar.
Ir já, sim, já, levando novas de amor,
Sem esquecer tambem aqui de semear.

3 Desperta, Igreja! O teu poder vem exercer,
A todos faze Cristo conhecer;
A tua mão estende com paciente amor;
Esforça-te da morte eterna a os deter.

4 Igreja, álerta! o dia prometido vem,
Quando aclamado o Salvador será;
Por toda a parte o bem amado Redentor
Eterna glória, honra e louvor terá.

A. J. R. S.

295 ✓ S.H. 581.

1 SEMPRE fieis, sim, a ti nós seremos,
Por tua graça, oh Cristo Senhor!
Sempre fieis, sim por ti lutaremos,
Sob teu pendão, oh Jesus Salvador!

Sempre fieis, irmãos! Irmãos sejamos,
Sempre fieis a Cristo Jesus,
Que até á morte por nós prosseguiu,
E libertou-nos, morrendo na cruz!

2 Por ti viver, oh bemdito Cordeiro,
Quem não deseja—se te conhecer?
Quem, que se diga cristão verdadeiro,
Pronto não 'steja por ti a sofrer?

3 Mas, Salvador, quão fraquinhos nós somos!
Como podemos deixar de cair,
Se por ti mesmo guardados não fôrmos?
Quem, 'té á morte, te pode seguir?

4 Sempre fieis! Sim, mesmo até á morte!
Sempre fieis—Tomemos a cruz!
Eis a divisa que a nós nos pertence:
Os libertados por Cristo Jesus!

H. M. W.

296 S.H. 399.

MAIS vontade dá-me
De odiar o mal,
Mais calma em pezares,
Mais alto ideal,
Mais fé no meu Mestre,
Mais consagração,
Mais gôzo em servi-lo,
Mais grata oração.

Mais prudente faz'-me,
Mais sábio por Ele,
Mais firme na causa,
Mais forte e fiel;
Mais recto na vida,
Mais triste ao pecar,
Mais humilde filho,
Mais pronto em amar.

3 Mais pureza dá-me,
Mais força em Jesus,
Mais do teu domínio,
Mais paz nessa cruz;
Mais rica esperança,
Mais obras aqui,
Mais ânsia do Céu,
Mais vida em ti.

A. F. C.

297 ✓ S.H. 564.

1 EM Jesus confiar, sua Lei observar,
Oh que gôzo, que bênção, que paz!
Satisfeito guardar tudo quanto ordenar,
Alegria perene nos traz.

Crêr e observar tudo quanto ordenar;
O fiel obedece ao que Cristo mandar.

2 O inimigo falaz, a calúnia mordaz,
Cristo sabe desprestigiar;
Nem tristeza nem dôr, nem intriga maior,
Póde o crente fiel abalar.

3 Que delícia d'amor, comunhão c'o Senhor
Tem o crente zeloso e leal,
O seu rosto mirar, seu segredos privar,
Seu consolo, eterno, real.

4 Resolutos, Senhor, e com zêlo e ardor,
Os teus passos queremos seguir;
Teus preceitos guardar, o teu nome honrar,
Tua vontade com gosto cumprir.

S. L. G.

298

S.H. 574.

1 AMOR, que por amor desceste !
Amor, que por amor morreste !
Ah ! quanta dôr não padeceste,
Minha alma para resgatar
E Meu amor ganhar !

2 Amor, que com amor seguias
A mim, que sem amor tu vias !
Oh ! quanto amor por mim sentias,
Meu Salvador, meu bom Jesus,
Sofrendo sôbre a cruz !

3 Amor, que tudo me perdôas,
Amor, que até mesmo abençôas !
Um réu de quem tu te afeiçôas !
Por ti vencido, oh Salvador,
Eis-me aos teus pés, Senhor !

4 Amor tão santo e que perduras !
Que nos teus braços me seguras,
Cercando-me de mil venturas !
Aceita agora Salvador,
O meu humilde amor !

H. M. W.

299

S.H. 216.

1 EIS a escrava resgatada !
Grande preço Cristo deu;
Não foi ouro, nem foi prata;
Próprio sangue Ele verteu.

Tanto foi o teu amor
Que por mim assim mostraste,
P'ra remir meu cativeiro,
Tua vida não poupaste !

2 Já agora que sou tua,
Sem jámais a ti perder,
Quero, meu Senhor, servir-te
Grata, e só p'ra ti viver.

3 Quero receber teu jugo,
E em teus passos caminhar,
Se por ti eu sofro tudo,
Vou contigo em paz reinar.

4 'Stás no céu ! Vivo eu na terra
Esperando o teu voltar;
Levarás então a escrava
P'ra contigo ali ficar.

5 Todo o amor por mim sentias,
Padecendo a dôr da cruz,
Veste-me da tua glória !
Vem ! oh ! vem, Senhor Jesus !

J. J.

300

S.H.

1 JESUS, agora eu bem sei
Quão grande é teu amor,
Pois salvação em ti achei;
A Cristo dou louvor.

É Cristo, só, meu Salvador,
Por Ele eu tenho paz;
Jesus, a ti louvor darei,
Pois tudo tu me dás.

2 Descanso nunca conheci,
Inútil sempre sou;
Mas Cristo se lembrou de mim
Sua graça me chamou.

3 Comigo, crentes, exaltai
O grande Salvador,
Pois tudo Cristo me supriu,
Embora pecador.

4 Louvor, louvor a ti darei,
Oh Cristo, meu Senhor !
Profeta, Sacerdote, Rei.
Do mundo o Salvador.

301

S.H. 532.

1 BENDITOS laços são os do fraterno amor,
Que assim, em santa comunhão,
Nos unem no Senhor.

2 Ao mesmo trono vão as nossas petições;
E' mútuo o gôzo ou aflição
Dos nossos corações.

3 Aqui tudo é comum o rir e o chorar,
Em Cristo somos todos um
No gôzo e no lidar.

4 Se desta santa união nos vamos separar,
No Céu eterna comunhão
Hemos com Deus gozar.

A. H. S.

302

S.H. 16.

NO santo dia do Senhor
E bom, com salmos de louvor,
O grande, eterno Deus honrar,
E a sua graça proclamar.

Pela manhã me alegrarei
Da mis'ricórdia que provei;
E á noite ardente gratidão
Encher-me-á o coração.

Minha alma se levantará
Com minha voz, e cantará,
Em doces hinos, o louvor
Do meu benigno Salvador.

4 Quão sábias tuas obras são,
Dignas de grande admiração !
Os teus conselhos, oh Senhor,
Profundos e de alto valor !

5 A Igreja sabes tu fazer
Como palmeira engrandecer;
Os ímpios não perdurarão,
Mas como a herva secarão.

6 Tu, Deus excelso, nos porás
Cheios aqui de santa paz;
E cantaremos o louvor :
"E's recto, justo, bom, Senhor !"

K.

303

S.H. 555.

1 BEM de manhã, embora o Céu sereno
Pareça um dia calmo anunciar,
Vigia e ora; o coração pequeno
Um temporal póde abrigar.

Bem de manhã, e sem cessar,
Vigiar e orar !

2 Ao meio dia, e quando os sons da terra
Abafam mais de Deus a voz d'amor,
Recorre à oração, evita a guerra,
E goza paz com o Senhor.

3 Do dia ao fim, após os teus lidares,
Relembra as bênçãos do celeste amor,
E conta a Deus prazeres e pezares,
Depondo em suas mãos a dôr.

4 E sem cessar, vigia a todo o instante,
Que o inimigo ataca sem parar,
Só com Deus, em comunhão constante,
Póde o mortal ao Céu chegar.

A. H. S.

304

S.H. 331.

1 CHUVAS de bênçãos teremos,
E' a promessa de Deus.
Tempos benditos veremos,
Chuvas de bênçãos dos Céus.

Chuvas de bênçãos,
Chuvas de bênçãos dos Céus.
Gôtas benditas só temos,
Chuvas rogamos a Deus.

2 Chuvas de bênçãos teremos,
Vida e paz e perdão;
Os pecadores indignos
Graça dos Céus obterão.

3 Chuvas de bênçãos teremos;
Manda-nos já, oh Senhor!
Dá nos já hoje os frutos
Desta palavra de amor.

4 Chuvas de bênçãos teremos,
Chuvas mandadas dos Céus
Bênçãos a todos os crentes,
Bênçãos do nosso bom Deus.

S. L.

305

S.H. 222.

1 COMIGO habita, oh Deus! a noite vem,
As trevas crescem;—eis, Senhor, convém
Que me socorra a tua protecção!
Oh! vem fazer comigo habitação!

2 Depressa encontrarei o fim mortal;
Desaparece o gôzo terreal;
Mudança vejo em tudo, e corrupção;
Comigo faze eterna habitação!

3 Vem revelar-te a mim, Jesus, Senhor!
Mestre divino! Rei! Consolador!
Meu Guia forte! Amparo na tentação;
Vem, vem fazer comigo habitação!

4 Presente estás nas trevas ou na luz!
Não há perigo andando com Jesus!
A morte e o túmulo não aterrarão
Onde meu Deus fizer habitação.

5 Oh! morte! em Cristo gôzo a redenção!
Sepulcro, o pó verá ressurreição!
No reino além não há perturbação;
Herdo com Deus perene habitação.

J. G. R.

306

S.H. 277.

SOL da minha alma éu tu, Senhor;
Noite não há, se perto estás!
Dissipa as nuvens do temor,
E te verei em calma e paz.

Sol da minha alma! Oh meu Jesus!
Revela a tua glória a mim;
E, recolhendo a pura luz,
Reflectirei seu brilho aqui.

Se a meus amigos fôr mostrar
Os frutos dêste coração,
Não queira o espírito se ufanar,
Mas louve a Deus com gratidão.

Qual brando orvalho, o sôno vem
O corpo e a alma refrescar;
No peito do Supremo Bem
Quão doce é sempre descansar!

5 Se nesta noite um filho houver
Que a voz divina desprezou,
Opéra nele com poder —
Na ovelha que se extraviou.

6 Há muitos hoje em luto, em dôr,
Em indigência e tentação?
Consola, ajuda-os, Senhor,
E estende-lhes tua protecção!

7 Comigo o dia inteiro estás;
De ti recebo todo o bem;
Comigo a noite passarás,
E me trarás seguro além.

J. G. R.

307

S.H. 518.

1 DEUS vos guarde pelo seu poder,
Sempre esteja a vosso lado,
Vos dispense a seu cuidado,
Deus vos guarde pelo seu poder.

Pelo seu poder, e no seu amor,
'Té nos encontrarmos com Jesus;
Pelo seu poder e no seu amor,
Oh! que Deus vos guarde em sua luz!

2 Deus vos guarde bem no seu amor,
Consolados e contentes,
Achegados para os crentes,
Deus vos guarde bem no seu amor.

3 Deus vos guarde do poder do mal,
Da ruína, do pecado,
Dos motins de qualquer lado;
Deus vos guarde do poder do mal.

4 Deus vos guarde para o seu louvor,
Para o seu presente gôzo,
Seu serviço glorioso;
Deus vos guarde para o seu louvor.

S. B. M.

308

S.H. 23.

1 QUE vista amável é,
Quando, com santo amor,
Irmãos unidos pela fé
Adoram o Senhor!

2 O mundo observará
Aquela santa paz;
Como um perfume sentirá
O gôzo que ela traz.

3 Envia-nos Jesus,
Do teu monte Sião,
O Santo Espírito que produz
Aquela doce união!

K.

309

C.C. 245.

1 HÁ hoje alguém esperando
Para Jesus encontrar?
Venha, sem mais demorar-se,
Cristo vai hoje passar!
Ei-lo de mãos estendidas,
Cheio de graça sem par.
Oh! que ventura inaudita,
Cristo vai hoje passar!

Cristo vai hoje passar, passar,
Passa de amor transbordando,
Todos a Si convidando,
O Mestre vai hoje passar,
Sim, hoje Ele vai passar.

2 Há inda alguém duvidando
Do seu poder de salvar?
Venha já experimentá-lo,
Cristo vai hoje passar!
O seu poder é divino,
O seu amor é sem par.
O' coração quebrantado!
Cristo vai hoje passar!

3 Há inda alguém demorando
De, o Salvador, aceitar?
Eis que o Senhor está perto,
Ele vai hoje passar!
O' pecador desditoso,
Não cesses pois de clamar!
Vem tuas culpas chorando;
Cristo vai hoje passar!

310

S.H. 219.

1 MAIS perto quero estar, meu Deus, de ti!
Ainda que seja a dôr que me una a ti!
Sempre hei-de suplicar:
"Mais perto quero estar, meu Deus, de ti!

2 Marchando triste aqui na solidão,
Paz e descanso a mim teus braços dão;
Nas trevas vou sonhar:
"Mais perto quero estar, meu Deus, de ti!"

3 Minh'alma cantará a ti, Senhor!
E em Bethel alçará padrão d'amor.
Eu sempre hei-de rogar:
"Mais perto quero estar, meu Deus, de ti!"

4 E quando a morte, enfim, me vier chamar,
Nos céus com serafins, irei morar.
Então me alegrarei
Perto de ti, meu Rei, meu Deus, de ti!

J. O. R.

311

C.C. 469.

1 UM pendão real vos entregou o Rei,
A vós, soldados seus;
Corajosos, pois, de tudo o defendei,
Marchando para os céus.

Com valor, sem temor,
Por Cristo prontos a soffrer,
Bem alto erguei o seu pendão,
Firmes sempre até morrer!

2 Eis formados já os negros batalhões,
Do grande usurpador!
Declarai-vos hoje bravos campeões,
Avante sem temor!

3 Quem tiver receio no seu coração,
E fraco se mostrar,
Não receberá o eterno galardão
Que Cristo tem p'ra dar.

4 Pois sejamos todos a Jesus leais,
E a seu real pendão!
Os que na batalha sempre são fieis
Com Ele reinarão.

H. M. W.

312

C.C. 257.

1 QUEM é que vai com Jesus estar
Lá no céu ?
Quem dessa graça vai desfrutar
Vais tu ? Vou eu ?
Quem vai provar esse santo amor,
Longe de toda a tristeza e dôr,
Junto com Cristo seu Salvador ?
Vais tu ? Vou eu ?

2 Logo o cristão vai deixar a cruz
Lá no céu,
Ter a corôa de glória e luz.
Vais tu ? Vou eu ?
Vai de Jesus o seu rosto ver.
Suas palavras ouvir, e ter
Gozo de celestial prazer ?
Vais tu ? Vou eu ?

3 Quem vai debalde querer entrar
Lá no céu ?
Pois se dirá : "Não há mais lugar."
Vais tu ? Vou eu ?
Quem vai parar na miséria atroz,
Sem mais ouvir a celeste voz ?
Vai, por desgraça, qualquer de nós ?
Vais tu ? Vou eu ?

4 Quem vai ter parte na adoração,
Lá no céu,
Que seus remidos a Deus darão ?
Vais tu ? Vou eu ?
Quem, com o côro celestial,
Parte terá no louvor real,
Livre de toda a noção do mal ?
Vais tu ? Vou eu ?

S. E. M.

313

C.C. 460.

1 EIA, avante, crentes, já na guerra entrai;
Lombos bem cingidos, fortes pelejai !
O seu estandarte hoje desfraldai,
E Jesus seguindo, pela cruz lutai !

Eia, avante, crentes, caminhai na luz;
A vitória é certa, ganha por Jesus !

2 Grande e forte sempre vos será Jesus;
Nunca foi vencida sua santa cruz.
Em seguindo a Ele tudo vencereis !
Mais que vencedores, mais, sim, vós sereis !

3 Reis e potestades desfalecerão;
Reinos deste mundo cedo passarão;
Sempre triunfante Cristo marchará;
Seu bendito reino nunca findará !

H.M.W.

314

C.C. 436.

1 UMA voz ressôa de geral clamor :
Dai-nos luz ! Dai-nos luz !
Os milhões em trevas, cheios de pavor,
Pedem luz, pedem luz !

Dai-nos luz, a mui gloriosa luz
De perdão, de paz e amor !
Dai-nos luz, a tão preciosa luz
De Jesus, o Salvador !

2 Anciamos vida, paz, consolação,
Dai-nos luz ! Dai-nos luz !
Se é por Cristo só que Deus nos dá perdão,
Dai-nos luz ! Dai-nos luz !

3 Sim, por toda a parte deve reluzir
Essa luz de Jesus,
Que ilumina a estrada que hemos de seguir.
Dai-nos luz ! Dai-nos luz !

4 Eia, pois, ó crentes, todo o mundo enchei
Dessa luz de Jesus !
Aos milhões perdidos sem tardar valei
Com a luz de Jesus !

S.L.G.

315

C.C. 142.

PÃO da vida, pão dos céus,
Pão celeste é meu Jesus;
Pão que dá ao coração
Alegria, paz e luz.

Sangue que Jesus verteu
E' divino, é eficaz;
Este sangue ao coração
Força, amor e vida traz.

3 Vem, Jesus, me abençoar;
Enche-me de Ti, Senhor;
Pois almejo Te servir
E Te honrar, meu Salvador.

S. L. G.

316

C.C. 152.

1 OUVE-NOS, Pastor divino,
Nós, que neste bom lugar,
Teu rebanho congregado,
Desejamos Te adorar.
Cristo amado,
Vem teu povo abençoar.

2 Ao perdido no pecado
Seu perigo faze ver:
Chama os pobres enganados,
Faze-os tua voz ouvir;
Aos enfermos
Prestes digna-Te acudir.

3 Traze o pobre desgarrado
Ao aprisco teu, Senhor;
Toma o tenro cordeirinho
No regaço teu, Pastor;
Dá-lhe os pastos
De celeste e doce amor.

4 O' Jesus, escuta o rogo,
Nossa humilde petição;
Vem encher o teu rebanho
De sincera devoção;
Cantaremos
Tua afável protecção.

317

C.C. 176.

1 TEMPO de ser *santo* tu deves tomar,
Viver com teu Mestre, seu livro estudar,
Andar com seu povo, e aos fracos valer,
As bênçãos celestes de Deus sempre obter.

2 Tempo de ser *puro* tu deves achar,
A sós, sempre orando, com Cristo ficar,
Teus olhos bem fitos em Deus sempre ter;
Na tua conduta provar seu poder.

3 Tempo de ser *forte* tu deves buscar,
O Mestre seguindo por onde guiar;
No gozo ou tristeza sempre obedecer,
Da fonte divina jámais te esquecer.

4 Tempo de ser *útil* tu deves guardar,
Mui calmo nas lutas em Deus confiar,
Socorre os aflitos, repleto de amor,
Os passos seguindo do teu Salvador.

S.L.G. (*alt.*)

318

C.C. 290.

1 CRISTO meu Mestre, meu amigo sem igual,
Tu dás descanso, salvação real.
Quando sou provado, prestes a desfalecer,
Tu, meu Cristo amado, vens me socorrer.

Perto, mui perto, eu chegar-me vou a Ti;
Perto, mui perto, vem, Senhor, a mim.

2 Tu que me amparas quando perseguido sou,
Em Ti, ó Cristo, socorrer-me vou!
Pois em Ti eu posso resistir á tentação,
Sim, em Ti obtenho força, paz, perdão.

3 Cristo meu Mestre, que mais gôzo posso ter,
Que no teu reino tua glória ver?
Em teu seio quero minha fronte reclinar,
Para ter descanso desse labutar.

W. E. E.

319

C.C. 298.

1 NEM sempre será p'ra o lugar que eu quizer,
Que o Mestre me tem de mandar;
E' tão grande a seára já a embranquecer,
A qual eu terei de ceifar.
Se, pois, a caminho que nunca segui,
A voz a chamar-me eu ouvir,
Direi: "Meu Senhor, dirigido por Ti,
Irei tua ordem cumprir."

Eu quero fazer o que queres, Senhor;
Farei sustentado por Ti.
E quero dizer o que queres, Senhor,
Que o servo teu deva dizer.

2 Eu sei, que há palavras de amor e perdão,
Que aos outros eu posso levar;
Porque nas estradas dos vícios estão
Perdidos que devo ir buscar.
Senhor, se com tua presença real
Tu fôres p'ra fortalecer,
Darei a mensagem de servo leal,
Farei, meu Senhor, meu dever.

3 Eu quero encontrar um obscuro lugar
Na seara do meu bom Senhor;
Emquanto fôr vivo, sim, vou trabalhar
Em prova do meu grande amor.
De Ti meu sustento só dependerá,
Tu, pois, hás de me proteger;
A tua vontade, sim, minha será;
'Stou pronto, o que queres, a ser.

M. A. C.

320 C.C. 312.

1 NAS agruras desta vida,
No descanso e no labor,
Dá-me força na fadiga,
E protege-me, Senhor !

O' Jesus, vem proteger-me,
Guarda-me, por compaixão !
Vem Jesus, vem defender-me.
Sê Tu minha salvação !

2 Os malvados me detestam,
E me querem destruir;
Mas os anjos me rodeiam,
Não me deixam sucumbir.

3 Inda que Satan me assalte,
Vacilar não poderei;
Inda que o poder me falte,
Por Jesus eu vencerei.

4 Quando o mal vier na vida
Forte e rijo me assaltar,
Meu Jesus, na minha lida
Certo me há de sustentar.

W. E. E.

321 C.C. 322.

1 OSCILANDO minha fé,
Cristo valerá;
Perseguido sem mercê,
Ele valerá.

Ele valerá ! Ele valerá !
Seu amor por mim não muda,
Sim, me valerá.

2 Crente inútil eu serei,
Se me não valer;
Nem serviço prestarei,
Sem o seu poder.

3 Com seu sangue me comprou,
Não me deixará;
Vida eterna me outorgou;
Sim, me valerá.

S. L. G.

322 C

1 IMPORTARÁ ao Senhor
Que eu viva no mundo a
O meu coração cheio de a
Sentirá meu triste viver?

Oh, sim, eu sei, Jesus be
O que eu estou a sofrer,
Em cruel peleja, pavor,
Jesus me quer valer.

2 Importará ao Senhor Jesus
Que eu viva com dissabor.
Por andar sem luz, a que vem
Sentirá, pois, meu Salvador

3 Importará ao Senhor Jesus
Que eu cáia na tentação?
Se Satán puder minha fé ven
Me dará de novo o perdão?

4 Importará ao Senhor Jesus
Se a morte ferir meu lar?
E que diga adeus aos queridos
Sentirá Jesus ? Pezará ?

323 C.C

1 ALMEJO a fé que fort
Diante do terror;
Que, calma, não recuará
Do mundo aterrador.

2 A fé que não me faz quei
Na dôr da correcção;
Mas quando o fogo mais
Mais firma o coração.

3 A fé que sempre brilha m
No negro furacão;
Que no perigo goza paz,
Audaz na escuridão.

4 Que afronta o carrancudo
Do mundo sem temer;
Que provações no vasto m
Não poderão vencer.

5 Que a senda recta trilhará
Até da vida o fim;
E mais ainda brilhará,
Mirando a tumba, emfim.

6 O' Deus me dá tamanha fé,
Que venha o que vier,
Aqui na lide provarei
Celestial prazer.

J. H. N.

324 C.C. 374.

1 SALVO por Jesus Cristo
Tenho perfeita paz;
A comunhão com Ele
Toda aflição desfaz.
Ele me deu certeza
Da minha salvação,
Que de inefável gozo
Enche meu coração.

Salvo por Jesus Cristo
Tenho perfeita paz;
A comunhão com Ele
Toda aflição desfaz.

2 Cristo é a minha vida
Fonte de doce amor;
Ele me tira a mágoa,
Todo o pezar e a dôr.
E se sofrer a prova,
Mui fácil me será;
E se verter o pranto,
Logo Ele o enxugará.

3 E passarei a noite
Com Ele, sem temor,
Té que amanheça o dia
De perenal fulgor.
Quão prazenteiro e lindo
Só em O contemplar
E na mansão de glória
Com meu Jesus reinar !

325 C.C. 411.

1 QUE alegria neste dia
'Stamos todos a gozar !
Nosso ensejo e bom desejo
Sejam só a Deus louvar.

Oh, cantemos, pois, com alegria
Neste grande e mui festivo dia !
Vê ! Vê ! o que nos fez o Rei dos reis !

2 Que alegria neste dia
Enche-nos o coração !
Inimigos e perigos
Já venceu o Capitão.

3 Que alegria neste dia
Têm os crentes em Jesus;
Reunidos os remidos
Fazem tudo em sua luz !

4 Deus glorioso, Deus bondoso,
Abençoa-nos aqui;
Que esta igreja sempre seja
Consagrada só a Ti!

H. R. P.

326 C.C. 461.

1 SEMPRE combatamos toda a tentação,
Ela ao vil pecado leva o coração,
Sempre dominando toda a vil paixão,
A Jesus seguindo como bom cristão.

Em Jesus procuremos
Força, auxilio e graça.
Ele está-nos ouvindo,
Ele no-los quer dar.

2 Das más companhias não queirais saber,
A Jesus não ouvem, querem vos perder.
Sêde fervorosos, com bom coração,
A Jesus seguindo como bom cristão.

3 Cristo galardôa só a quem vencer;
Ide 'pois, avante, nada hi que temer.
Oh, volvei p'ra Cristo, vosso Capitão,
A Jesus seguindo como bom cristão.

M. A. M.

327

C.C. 462.

1 IRMÃOS fieis, uni-vos já
P'ra trabalhar por nosso Deus,
E combater com todo o ardor
O rei do mal e os servos seus !

Unidos vamos já ! pois Deus connosco está
Em combater o mal ! Vitória nos dará !
Firmados no Senhor, lutemos com ardor,
Seguindo sempre a Cristo, o forte Redentor.

2 Vitória, pois, com Cristo, o Rei,
Os seus fieis alcançarão;
Em seu poder os guiará !
Avante, pois, em união !

3 O' Salvador, teu reino aqui
Ajuda-nos a promover !
Dá-nos fervor e inspiração
P'ra executar o teu querer !

S. L. G. (*alt.*)

328

C.C. 472.

1 EIA ! às armas camaradas !
Presto já formai !
Dextras firmes nas espadas,
Sem temor marchai !

Frente ousada aos inimigos;
E' por nós Jesus !
Quer livrar-nos dos perigos
Quem morreu na cruz.

2 Hostes negra vem chegan
Temerosa, atroz;
Vêm fileiras avançando
Com ardor feroz.

3 O combate já ferido
Com furor, sem dó !
Tropas, tudo jaz sumido
Em bulcões de pó.

4 Contra nós a lança irado.
Satanaz brandiu,
Um dos nossos, alcançado,
Vacilou, caiu !

5 Não ouvis no céu brilhante
Retinir clarim ?
Vem Jesus, vem triunfante !
Venceremos, sim !

J. C. R.

329

C.C. 456.

1 O ESTANDARTE desta igreja
Levantemos sem temor !
Ela é a muito amada Esposa
Do bendito Salvador.
E' Jesus o comandante
Verdadeiro, que a conduz.
Somos nós os seus soldados
Nesta igreja de Jesus.

Resolutos avançai.
Trabalhando por Jesus !
O estandarte levantai,
Espalhando a sua luz !

2 O' igreja, deliquemos
Nossos corpos ao Senhor !
Não devemos nós ser servos
Do sagaz enganador.
As riquezas são-nos dadas
Pela terna mão real.
E o Senhor do céu observa
Se fazemos bem ou mal.

3 Graça e glória a tí pertencem
O' Esposa do Senhor !
Sê então um instrumento
De salvar o pecador;
Pois, até os fins do mundo
Cristo mesmo reinará,
E o domínio do evangelho
Toda a terra abrangerá.

R. E. N. (*alt.*)

330

C.C. 457.

1 CONFIA sempre, ó crente.
Na luta por Jesus,
Em Deus, pois, que á vitória,
Com glória, nos conduz.

Confia em Deus,
Na luta por Jesus,
Confia em Deus,
Que sempre nos conduz.

2 No meio dos perigos,
Sofrendo tentações,
Confia em Deus, que sempre
Vê tuas aflições.

3 Jesus é poderoso,
Amigo sem igual;
Confia nEle, ó crente,
Até o dia final.

S. L. G.

331

C.C. 310.

1 EM teus braços eu me escondo,
Onde sempre quero estar;
Ao teu lado protegido
Eu desejo caminhar.
Inimigos me perseguem,
Eu sucumbo, ó Salvador !
Muito aflito Te suplico :
Auxilia-me, Senhor !

Em teus braços eu me escondo,
Onde sempre quero estar;
Ao teu lado protegido
Eu desejo caminhar.

2 Em teus braços eu me escondo,
E sem Ti não posso andar;
Com meu coração aflito
Venho a Ti para implorar :
Oh, escuta, Cristo, os rogos
Que Te faço com fervor !
Dá-me abrigo nos teus braços.
E protege-me, Senhor !

3 Em teus braços eu me escondo,
Onde possa repousar
A minha alma tão cansada,
E um abrigo possa achar.
Já eu creio que me atendes,
Eu confio em Ti, Senhor;
Nos teus braços abrigado
Bem seguro estou, Senhor!

S. L. G.

332

C.C. 421.

1 SABEIS falar de tudo
Que neste mundo há,
Mas nem sequer palavra
De Deus que tudo dá?

Irmãos! Irmãos, falemos
Do nosso Salvador;
Oremos, ou cantemos
E demos-Lhe louvor!

2 Falamos do mau tempo,
Do frio e do calor;
Oh, quão melhor seria
Falar do Salvador!

3 Falemos da bondade
Do grande Salvador,
Da sua excelsa graça,
Do seu imenso amor!

4 Da cruz também falemos,
Onde Ele nos quis dar
Seu sangue tão precioso,
E assim nos resgatar!

5 Falemos da maneira
Que Cristo nos salvou,
Amando, amando sempre,
Até que nos ganhou!

H. M. W.

333

C.C.

1 BENDITA a hora de
Pois traz-nos paz ao
E sobrepuja toda a dor,
Trazendo auxílio do Sen
Em tempos de perturba
Na dor maior, na tenta
Procurarei com mais fer
A comunhão com meu S

2 Bendita a hora de oração,
Produto só da devoção,
Que eleva ao céu o seu od
Em doce cheiro a meu Se
E finda a hora da aflição,
Os dias máus, a tentação,
Então darei melhor louv
A meu Jesus, a meu Senh

3 Bendita a hora de oração,
Pois liga-nos em comunh
E traz-nos fé e mais amor
Enchendo o mundo de dul
Desejo a vida aqui findar
Com fé, amor, constante c
Depois da morte, do pavo
Então será, sim, só louvor.

334

C.C.

1 CAMPEÕES da peleja s
O clarim chama à luta os
Vamos nós nesta arena be
Conquistar os viçosos lau

Vamos já, com Jesus,
Arvorando o brilhante pe
Contra as trevas lutemos com
Todos firmes no bom Capit

2 Sim, a luta do bem é supre
E' preceito e conselho de D
E por isso a vitória é segura
Pois tem bênção e ajuda dos

3 Se o labor desta causa altaneira,
Tem espinhos que podem ferir,
Compensado no céu é mil vezes,
Por nos dar o mais grato porvir.

4 E, se o mundo atear os seus ódios
Contra nós com mordente desdém,
Não importa; jámais entibia
Os herois da conquista do bem.

D. J. F.

335

C.C. 44.

1 CANTAREI a linda história
De Jesus, o Salvador,
Que deixou seu lar na glória
P'ra salvar o pecador.

Cantarei a linda história
De Jesus, meu Salvador;
Cantarei na sua glória
Com os santos, com fervor.

2 Eu perdi-me e Ele achou-me,
Longe, longe do meu lar;
Abraçou-me então, tomou-me
P'ra com Ele eu ir morar.

3 Jesus Cristo deparou-me
Quando fraco, p'ra morrer;
As feridas Ele untou-me
E livrou-me com poder.

4 Dias negros inda tenho,
Sofrimento e dissabor;
Mas a Ele eu tudo exponho,
E me livra com amor.

S. L. G.

336

C.C. 159.

1 DIRIJO a Ti, Jesus, minha oração,
A Ti que tudo vês no coração.
Eu venho Te adorar, tua graça suplicar;
Oh, vem me abençoar, vem já, meu Deus!

2 Dirijo a Ti, Jesus, minha oração,
Do mal que pratiquei, a confissão.
Sê Tu, ó meu Senhor, propício ao pecador,
Concede em teu amor pleno perdão!

3 Dirijo a Ti, Jesus, minha oração,
A Ti que amparo és em aflição.
Oh, vem me consolar, minha alma confortar,
P'ra nunca me afastar de Ti, Senhor!

4 Escuta, meu Jesus, esta oração,
Que humilde faço a Ti com gratidão.
Tu és meu Mediador, meu Rei e Salvador;
Possa eu em teu amor, sempre viver!

J. T. H.

337

C.C. 136.

1 EIS, Samuel ouviu
Palavras de favor
E muito se admirou,
Ouvindo o Criador!
Que dita, se Jesus assim
Viesse-me ensinar a mim!

2 Não poderia estar
Com falta de atenção,
Por medo de pecar
De lingua ou coração;
Mas sempre havia de escutar
Ouvindo o grande Deus falar.

3 Pois na divina lei
Eu ouço a voz de Deus,
O santo, eterno Rei,
Falando-me dos céus.
Com reverente amor convem
Saber o que essa lei contem.

4 Eu devo humilde ouvir
A amável instrução,
E ao bom Jesus servir
De todo o coração;
Seu servo humilde, mas fiel
Tal como o infante Samuel.

5 Sim, Deus agora está
Tão perto, tão real!
Oh, quão feliz será,
Com alma filial,
Dizer-lhe, em hino de louvor
"Escuto, fala pois, Senhor!"

338

C.C. 137.

1 ENQUANTO, ó Salvador, teu livro eu ler
Meus olhos vem abrir; pois quero ver
Da méra letra, além, a Ti, Senhor,
Eu busco a Ti, Jesus, meu Redentor.

2 A' beira-mar, Jesus, partiste o pão,
Satisfazendo ali a multidão;
Da vida o pão és Tu, vem pois, assim
Satisfazer, Senhor, a mim, a mim!

H. M. W.

339

C.C. 381.

1 JESUS Pastor amado,
Contempla-nos aqui;
Concede que sejamos
Um corpo só em Ti.
Contendas e malícias
Que longe de nós vão;
Nenhum desgosto impeça
A nossa comunhão!

2 Pois sendo resgatados
Por um só Salvador,
Devemos ser unidos
Por um mais forte amor;
Olhar com simpatia
Os erros de um irmão,
E todos ajudá-lo
Com branda compaixão.

3 Jesus, suave e meigo,
Ensina-nos a amar,
E, como Tu, sejamos
Também no perdoar!
Ah! quanto carecemos
Auxílio do Senhor!
Unidos supliquemos
A Deus por esse amor!

4 Se tua igreja toda
Andar em santa união
Então será bendito
O nome de "cristão".
Assim o que pediste
Em nós se cumprirá,
E todo o mundo inteiro
A Ti conhecerá!

340

C.C. 303.

1 JESUS, sempre Te amo, porque sei que és meu;
A Ti toda a honra, e louvores dou eu.
Meu Mestre divino, meu Amo, meu Rei,
A Ti, ó meu Cristo, me submeterei!

2 Eu Te amo, porque Tu morreste por mim,
Eu Te amo, porque teu amor não tem fim.
Em Ti confiança p'ra sempre terei;
A Ti, ó meu Cristo, me submeterei!

3 Eu Te amo na vida, na morte também;
Sempre hei-de louvar-Te na glória de além.
Agora e p'ra sempre por Ti viverei;
A Ti, ó meu Cristo, me submeterei!

S. L. G. (*alt.*)

341

C.C. 144.

1 O' JESUS! ó vera páscoa!
Suspirada dos antigos!
Oh, Cordeiro eterno e meigo
Digna-Te assistir aqui!

2 Bom Jesus, ó pão divino!
Pela fé Te appropriamos;
E's nas almas o alimento
Que sustenta o nosso amor.

3 Bom Jesus, ó vinho puro!
Fonte de perene gozo!
Faze que nossa alma viva
Para Ti, de Ti, em Ti.

342

C.C. [illegible]

1 ONDE quer que seja, com Jesus irei;
Ele é meu bendito Salvador e Rei.
Seja para a guerra, para batalhar,
Seja p'ra a campina para semear.

Onde quer, onde quer que Deus me mandar,
Perto do meu Salvador eu quero andar.

2 Onde quer que seja, com meu Salvador,
Diz o coração que sente o seu amor,
Perto dEle sempre bem seguro vou,
Onde quer que seja, pois, contente estou.

3 Seja, pois, para onde quer que me levar,
Acharei com Ele ali meu doce lar.
Onde quer que seja, sempre cantarei:
"Tu, Senhor, comigo estás, não temerei."

H. M. W.

343

C.C. 449.

1 O USADOS, com firmeza,
O' crentes, proclamai
As novas salvadoras
Do amor do eterno Pai,
Que p'ra salvar rebeldes,
Seu Filho ofereceu
Sofrer na cruz a morte
E assim salvar o réu.

O' crentes, proclamai a salvação !
O mundo libertai da rebelião !
Crentes, proclamai de Jesus a cruz;
A graça, amor e seu perdão,
O' crentes, sem cessar apregoai !
O seu amor sem par annunciai,
Com zelo e com ardor, até raiar o alvor,
Por Cristo e o reino seu lutai !

2 Ai, nada de desculpas,
Obreiros de Jesus,
Eis, o inimigo afoito
Quer derrubar a cruz;
Jesus, porém, garante
Vencê-lo e seu poder,
Se firmes persistirmos
Na senda do dever.

3 A' luta, pois, ó crentes,
Por Cristo Redentor,
Seu estandarte erguendo,
Do eterno, imenso amor;
As trevas combatendo,
O vício, a corrupção,
Prégando as Bôas Novas
De luz e salvação.

S. L. G.

344

C.C. 138.

1 SÁBIA, justa, santa e pura
É, a lei do meu Senhor;
Que corrige a vida impura
Do perdido pecador.
Do Senhor o ensinamento
Nela tão perfeito está,
E' tão cheia de preceitos
E conselhos santos dá !

2 Do Senhor os bons cons
Justos e benignos são;
Neles vejo, quais espelh
Quanto é mau meu coraç
Mais que o sol, resplan
Os preceitos do Senhor
Iluminam nossas mentes
Com divino resplendor

345

C.C. 368.

1 SALVADOR bendito, terno e bom Senhor,
Só em Ti confio, grande Salvador !
Sobre a cruz morreste, para me salvar;
Tudo padeceste, para me livrar.

O' Jesus bendito, terno e bom Senhor,
Só em Ti confio, grande Salvador !

2 Só em Ti confio, grande é teu amor;
Nunca desprezaste nem um pecador;
Todo o que contrito já Te procurou
Pela tua graça salvação achou.

3 Sim, em Ti confio, Salvador fiel,
Nunca abandonaste, pois, teu Israel;
Tua excelsa graça nunca faltará;
O que em Ti confia não perecerá.

4 Sempre em Ti confio grande é teu poder,
Tu, os inimigos, podes bem vencer;
Salvo e bem seguro leva-me, Senhor;
Sempre protegido pelo teu amor.

H. M. W.

346

C.C. 295.

1 TUDO, ó Cristo, a Ti entrego,
Tudo, sim, por Ti darei !
Resoluto, mas submisso,
Sempre, sempre, seguirei !

Tudo entregarei !
Sim, por Ti, Jesus bendito,
Tudo deixarei !

2 Tudo, ó Cristo, a Ti entrego,
Corpo e alma, eis aqui !
Este mundo mau renego,
O' Jesus, me aceita a mim !

3 Tudo, ó Cristo, a Ti entrego,
Quero ser somente teu !
Tão submisso à tua vontade,
Com os anjos lá no céu !

4 Tudo, ó Cristo, a Ti entrego;
Oh, eu sinto teu amor
Transformar a minha vida
E meu coração, Senhor !

5 Tudo, ó Cristo, a Ti entrego;
Oh, que gozo, meu Senhor !
Paz perfeita, paz completa !
Glória, glória ao Salvador !

S. L. G.

Bemaventurança Eterna

347

S.H. 527.

1 QUANDO já livre dos p'rigos do mar,
Enfim á praia dourada eu chegar,
Só vêr de perto êsse Deus sem par
Será a glória das glórias p'ra mim !

Será p'ra mim glória sem fim !
Vêr o Senhor, assim como Ele é,
Será a glória das glórias p'ra mim !

2 Quando, por sua concessão real,
Eu der entrada no lar eternal,
Um só olhar dêsse Amigo leal
Será a glória das glórias p'ra mim !

3 Entes queridos lá encontrarei,
Prazer infindo ali gozarei;
Mas um só meigo sorriso do Rei
Será a glória das glórias p'ra mim !

A. L. R.

348

S.H. 140.

1 COM Jesus há morada feliz,
Prometida e segura nos Ceus;
Avistamos o santo pais
Pela fé na palavra de Deus.

No celeste porvir !
Com Jesus no celeste porvir !

2 Pacientes podemos pena[illegible]
Se sofrermos por nos[illegible]
Pois sem culpa, sem falta o[illegible]
Viveremos no reino d[illegible]

3 No descanso perfeito, e[illegible]
Disfrutando o labor que [illegible]
Cantaremos em tom triu[illegible]
Os louvores de quem no[illegible]

349

S.H. 580.

1 NA pátria celeste, de Deus o dôce lar,
Prepara Jesus, para os seus, um lugar,
Pois longe do mal, do pecado e da dôr,
Consigo p'ra sempre os quer ter seu Senhor.

Oh ! dôce, dôce lar !
Ali com Jesus vou p'ra sempre descansar.

2 Oh ! lar sacrossanto de paz e de amor !
Ali, sôbre o trono, verei meu Senhor,
O meigo Cordeiro, reinando em luz,
Por todos louvado, — bendito Jesus !

3 Que puras delícias se encontram em ti !
Que gózos supernos esperam ali
Aqueles a quem junto a si Deus quer ter,
E perpètuamente os satisfazer !

4 Não são seus prazeres que anseio gozar,
Mas sim com Jesus p'ra sempre morar !
Jámais desonrá-lo; jamais ofender
A quem, p'ra ganhar-me, por mim quis morrer.

H. M. W.

350

S.H. 599.

1 QUANDO lá do Céu descendo, para os seus Jesus voltar,
E o clarim de Deus a todos proclamar
Que chegou o grande dia do triunfo do meu Rei,
Eu, por sua imensa graça, lá estarei.

Quando enfim chegar o dia do triunfar do meu Rei,
Quando enfim chegar o dia,
Pela graça de Jesus eu lá estarei !

2 Nêsse dia, quando os mortos hão de a voz de Cristo ouvir,
E dos seus sepulcros hão de ressurgir,
Os remidos, reunidos, logo aclamarão seu Rei,
E, por sua imensa graça, lá estarei.

3 Pelo mundo rejeitado foi Jesus, meu Salvador;
Desprezaram, insultaram meu Senhor,
Mas faustoso vem o dia do triunfo do meu Rei,
E, por sua imensa graça, lá estarei.

4 Em mim mesmo nada tenho em que possa confiar,
Mas Jesus morreu na cruz p'ra me salvar;
Tão sómente n'Ele espero, sim, e sempre esperarei,
Pois, por sua imensa graça, lá estarei !

H. W. M.

351

S.H. 485.

OH ! pensai nêsse lar lá do Céu,
Bem ao lado do rio de luz,
Onde os santos p'ra sempre já gozam
Da presença do nosso Jesus.

Lá do Céu ! Lá do Céu !
Oh ! pensai nêsse lar lá do Céu !

Oh ! pensai nos amigos do Céu,
Que a jornada já têm acabado,
E nos cantos que sôam nos ares,
No palácio por Deus preparado.

3 Hei de vêr lá no Céu meu Jesus,
Face a face seu rôsto mirar;
Longe, longe, cuidados, tristezas !
Com Jesus vou p'ra sempre morar.

4 Cêdo, cêdo no Céu lá estarei,
Vejo o fim da jornada chegar;
Meu Jesus ali está me esperando,
E melhor estar ali que aqui estar.

L. S.

352

S.H. 388.

1 TRIBUTAI, ó vós, remidos,
Gratos hinos a Jesus,
Tendes uma herança bôa,
Abrigada em santa luz.
Pois cantai com alegria,
Bom descanso alcançareis,
E no derradeiro dia
A Jesus encontrareis.

2 Nesta vida achais tristezas,
Morte, dôr, separação;
Achareis no Céu riquezas,
Que jámais se murcharão.
Na cidade gloriosa
Reina Cristo em esplendor;
Não há pranto nem pecado
Na presença do Senhor.

3 Para as bodas do Cordeiro,
Oh! remidos, entrareis,
E de novo, no seu reino,
Vós do cálix bebereis.
Exultai, sim, alegrai-vos,
Que vereis ao bom Jesus,
Louvareis, eternamente,
Ao Cordeiro em santa luz.

J. J.

353

S.H. 383.

1 OH! dá-me o voar da fé,
P'ra eu no Céu entrar,
E vêr a glória que há lá,
Que os crentes vão gozar.

Muitos são os crentes que me esperam lá,
Sentados em tronos já!
Muitos são as vozes que me chamam cá,
P'ra com fervor cantar.
Chamam-me p'ra lá. Chamam-me p'ra lá,
P'ra a nova Jerusalem!

2 Aqui sofriam dôres e ais,
Chôro e aflição,
Vencendo a carne e Satanaz,
Querendo a redenção.

3 "Quem tal vitória vos deu?
Dizei-me, ó irmão."
"Aquele que na cruz morreu,
P'ra dar-nos salvação."

M. A. M.

354

S.H. 385.

1 HÁ um rio cristalino,
Dos anjos habitação;
Corre do trono divino,
Para gôzo do cristão.
Sim, p'ra êle nós iremos
Porque Jesus é nosso P...
N' Ele eternamente 'staremos
Ao lado do Redentor

2 Lá na margem dêsse rio,
Alegres todos serão,
A Deus adorando sempre,
Com um puro coração.

3 Antes que ao brilhante rio
Nós possamos abordar,
Rectidão e santidade
Temos todos de alcançar.

4 Cedo estaremos no rio,
Finda a peregrinação,
E louvores sempiternos
Será a nossa ocupação.

M. A. M.

355

S.H. 382.

1 NO Céu com o Senhor!
Assim pudéra ser!
Inspira ao coração vigor
Tal sorte conceber.

No corpo preso vou;
As glórias longe estão;
Mas cada vez mais perto estou
Da pátria do cristão.

2 A casa de meu pai,
Do crente o doce lar!
A pura luz minh'alma atrai,
Que vejo ali brilhar.

3 Ansioso espero entrar
Na terra, além do véu,
Dos santos o feliz lugar,
Jerusalem do Céu.

4 No Céu com o Senhor!
Oh, Pai! se Te prouver,
Daquela herança o penhor
Me queiras conceder.

R. H. M.

356

S.H. 31.

1 FALAMOS do mundo feliz,
Do gôzo que nele haverá,
Das glórias do lindo país;
Mas achar-nos ali! que será?

2 Falamos da paz e do amor,
Que sempre nos céus reinará,
Dos hinos de grato louvor;
Mas achar-nos ali! que será?

3 Falamos do ouro e da luz,
Que no santo país brilhará,
Da presença do nosso Jesus;
Mas achar-nos ali! que será?

4 Sem mancha, pecados, ou dôr,
Onde pranto nenhum haverá
Em casa, com nosso Senhor;
Mas achar-nos ali! que será?

5 Contigo, Senhor, habitar
Prepara-nos todos aqui!
E alegres veremos chegar
O tempo de achar-nos ali!

K.

357

S.H. 468.

1 PÁTRIA minha por ti suspiro!
Quando no teu bom descanso eu entrarei?
Os Patriarcas, de Deus amigos,
E os bons Profetas, fiéis antigos,
Já entraram na tua glória,
Onde vêem em esplendor o grande Rei.

2 Os Apóstolos, Mártires todos,
Pelo sangue já venceram o Dragão;
Por Cristo são mais que vencedores,
E agora cantam os seus louvores;
Pátria santa, quem déra vêr-te,
Vêr o Salvador e a grande multidão!

3 Lá o rio das águas vivas
Sai do trono do Cordeiro e do Senhor;
Na luz do Iris tem a nascente,
E' como cristal resplandecente;
Pela margem daquele rio
Andam os remidos com o Salvador.

4 Não há pranto na minha Pátria,
Nela jámais haverá separação;
Ali o trono de Deus descansa,
Por sol essa Arca tem da Aliança;
Os remidos da minha Pátria
Com Jesus eternamente reinarão.

J. B.

358

S.H. 76.

1 CÁ sofremos aflição,
Cá desgostos perto estão,
Mas lá no céu há paz.

Oh! será alegre! Alegre, sim, alegre!
Oh! será alegre, onde não há separação!

2 Muitas vezes, com pezar,
Temos de nos apartar
Dos mais amados aqui.

3 Todos que amam o Senhor,
Salvos pelo seu favor,
Com Ele vão morar.

4 Criancinhas lá estarão,
Que alcançaram a salvação
Por meio de Jesus.

5 Vivos hemos de encontrar
Os que nos custou a deixar
No mundo triste aqui.

6 Lá veremos a Jesus,
Reinando em celeste luz,
Sublime em seu poder.

7 Cantaremos o louvor
Do bendito Salvador,
Perante Ele sem fim

359

S.H. 529

1 SE da vida as vagas procelosas são,
Se, com desalento, julgas tudo vão,
Conta as muitas bênçãos, di-las duma vez,
Verás com surpresa, quanto Deus já fez.

Conta as bênçãos, conta quantas são,
Recebidas da divina mão.
Uma a uma, di-las duma vez,
Verás com surpresa, quanto Deus já fez.

2 Tens acaso mágoas? Triste é teu lidar?
E'a cruz pesada, que tens de levar?
Conta as muitas bênçãos, não duvidarás,
E em canto alegre os dias passarás.

3 Quando vires outros com seu ouro e bens,
Lembra que tesouros prometidos tens;
Nunca os bens da terra poderão comprar
A mansão celeste que vais habitar.

4 Seja o conflito fraco ou forte cá,
Não te desanimes, Deus por cima está;
Seu divino auxílio, minorando o mal,
Te derá consolo, sempre até final.

B. S.

360

S.H. 360.

1 MORRI na cruz por ti, morri p'ra te livrar;
Meu sangue, sim, verti, e posso-te salvar.

Morri, morri, na cruz por ti,
Que fazes tu por mim?

2 Vivi assim por ti, com dôr, com dissabôr;
Sim, tudo fiz aqui, p'ra ser teu Salvador.

3 Sofri na cruz por ti, afim de te salvar;
A vida consegui, e breve t'a vou dar.

4 Eu trouxe a salvação, dos Céus louvor;
E' livre meu perdão, é grande o meu amor.

D. M. H.

361

S.H. 579.

1 QUANDO à alma sequiosa chega a voz do Salvador,
Ela logo reconhece ser Jesus o seu Senhor;
Mas se o "eu" quer levantar-se p'ra mostrar algum valor,
Vencendo vem Jesus!

Glória, glória, aleluia! Vencendo vem Jesus!

2 Nêste mundo havemos, crentes, de ter sempre algum pesar,
Mesmo lutas, dissabores que nos queiram aterrar,
Mas se o mal nos ameaça da alegria nos roubar!
Vencendo vem Jesus!

3 Da vaidade fieis servos, ou romanos ou ateus,
Muitas vezes nos assaltam para nos tornarem seus;
Mas se alguém procura ver-nos sem o gôzo do bom Deus
Vencendo vem Jesus!

J. A. S. J.

362

S.H. 96.

1 DORMINDO no Senhor! Bendito é nosso irmão!
Perante o trono vencedor desfruta a salvação.

2 Dormindo no Senhor! Livre de todo o mal!
Deixando o mundo e seu labor, descansa em paz real.

3 Dormindo no Senhor! Oh! santa e calma paz!
O gôzo do divino amor sua alma satisfaz.

4 Dormindo no Senhor! No seio de Jesus
Conhece o grande Redentor, dos céus o brilho e luz!

5 Dormindo no Senhor! E' dôce assim morrer!
Ao crente a morte é sem terror, começa êle a viver.

6 Dormindo no Senhor! Seu corpo em pó estará;
Mas Deus vigia-o com amor. Êle o renovará!

7 Os mortos no Senhor hão de ressuscitar!
Oh, vem, bendito Salvador, teus santos acordar!

8 Os mortos viverão! E os vivos, com fulgor,
Ao teu encontro subirão! Não tardes, oh Senhor!

K.

363

C.C. 160.

1 DEUS promete grandes coisas conceder
A qualquer que peça, crendo que há de obter
A resposta, sem na fé enfraquecer.
Sua fé Jesus contemplará.

Sua fé Jesus contemplará;
Sim, o que Jesus promete, dá.
Ele vê o coração;
E responde à petição;
Sua fé Jesus contemplará.

2 Deus tem prometido a quem não duvidar
Dar-lhe tudo quanto a Ele suplicar;
Ele o prometeu e não irá negar!
Sua fé Jesus contemplará.

3 Deus já grandes maravilhas operou
Por alguém que firme nEle confiou,
E que da promessa em nada duvidou!
Jesus Cristo a fé contemplará.

4 Sim, creiamos no que Deus nos prometeu,
Pois jámais desonrará o nome seu;
Ele cumprirá promessas que nos deu!
Jesus Cristo a fé contemplará.

R. P.

364

C.C. 476.

1 PEREGRINANDO pelas montanhas,
Dentro dos vales, sempre na luz!
Cristo promete nunca deixar-me;
"Eis-me convosco," disse Jesus.

Brilho celeste, brilho celeste!
Enche a minha alma, a glória de Deus!
Com aleluias sigo cantando,
Dando louvores, indo p'ra os céus!



2 Sombras à roda, nuvens em cima
O Salvador não hão de ocultar;
Ele é a luz que nunca se apaga,
Junto a seu lado sempre hei de andar.

3 Vão-me cercando raios benditos;
Passos avante para a mansão;
Mais e mais perto, o Mestre seguindo.
Dando os louvores da salvação.

B. R. D.

365

C.C. 487.

1 ANHELO por Cristo, meu Rei Salvador,
As honras a Ele darei com louvor,
Porque sempre achei nEle graça e favor;
Precioso é Jesus para mim!

Precioso é Jesus para mim!
Celeste prazer é Jesus conhecer!
Precioso é Jesus para mim!

2 Afável, à porta do meu coração,
Humilde e mui manso aguardou admissão;
Do triste pecado outorgou-me perdão;
Precioso é Jesus para mim!

3 Firmado em Jesus eu alcanço afinal
Futuro de glória na vida real;
Nenhuma desdita, nem nuvem de mal;
Precioso é Jesus para mim!

4 Minha alma deseja na glória gozar,
E com meu Amado se identificar;
Com todos os salvos servir e adorar;
Precioso é Jesus para mim!

S. L. G.

366

C.C. 516.

1 HÁ uma terra de prazer,
Morada dos que crêm;
O dia eterno reina ali,
Tristezas nunca têm.

2 Lá primavera sempre está,
E as flores durarão;
Alegres campos, verdes, bons,
Na linda terra estão.

3 Porém, á entrada do país,
Jaz um profundo mar,
Por suas aguas, nós, morta
Havemos de passar.

4 Os viajantes, com temor,
A' vista desse mar,
Transidos tremem de terro
E querem recuar.

5 Mas Cristo já caminho abri
Tirou da morte a dôr.
Com gozo os salvos hão de
Naquele lar de amor.

367

C.C. 500.

1 QUANDO meu tempo de lutas passar,
Quando meu Deus para Si me chamar,
Grato, perante Jesus, me prostrar,
Glória perene será para mim!

Sim, há de ser glória p'ra mim!
Glória p'ra mim! Glória p'ra mim!
Quando puder o seu rosto mivar,
Oh, há de ser grande glória p'ra mim!

2 Quando, por graça do seu grande amor,
Eu alcançar o infinito favor
De ir para perto do meu Salvador,
Glória perene será para mim!

3 Muitos amigos ali hei de achar,
Paz, alegria, eternal bem-estar;
Mas quando meu Salvador me saudar,
Glória perene será para mim!

S. L. G

368

C.C. 114.

1 COMO foi para o céu, Jesus Cristo há de vir,
Quando o som da trombeta ecoar;
Quando a voz dum arcanjo no céu estrugir,
Eu irei com Jesus me encontrar.

Oh, que dia faustoso, esse dia hade ser!
Quando o som da trombeta ecoar;
Quando Cristo, nas nuvens, tiver de descer
Para então entre nós habitar!

2 Nesse dia de glória o meu corpo mortal!
Semelhante ao de Cristo há de ser;
E já livre da morte, e já livre do mal,
O milenio de Cristo hei de ver.

3 Eu aqui, pela cruz, para o mundo morri,
Muita dôr inda aqui sofrerei;
Minha vida com Cristo em meu Deus escondi,
E com Cristo eu aqui reinarei.

4 Vem, Jesus, ó Senhor, vem depressa reinar,
Vem a paz e a justiça trazer;
Criação, povo teu, tudo almeja o raiar
Desse dia de glória e poder.

5 Este império do mal, vem, Senhor, destruir,
Vem, Esposo celeste, reinar!
Vem, ó Sol da justiça, no mundo luzir;
O' meu Rei, vem meu pranto estancar!

J. G.

69

C.C. 484.

DA linda pátria estou mui longe,
Triste eu estou;
Eu tenho de Jesus saudade;
Quando será que vou?
Passarinhos, belas flores,
Querem me encantar.
Oh! vãos terrestres esplendores,
Não quero aqui ficar!

2 Jesus me deu fiel promessa,
Vem-me buscar;
Meu coração está com pressa,
Eu quero já voar.
Meus pecados eram muitos,
E culpado sou;
Mas ou seu sangue põe-me limpo,
E para a pátria vou.

3 Qual filho do seu lar saudoso,
Eu quero ir;
Qual passarinho para o ninho,
Eu quero ao céu subir.

E' fiel, a vinda é certa,
Quando, não o sei,
Mas Ele me achará alerta,
Com Ele subirei.

370

C.C. 517.

1 DE todos os climas ei-los chegar
Um a um !
Na eterna mansão, para se abrigar,
Sim, um a um !
Vestidos de trajes celestiais,
Bem longe do mundo e dos tristes ais
Desfrutam com Cristo a perfeita paz.
Gozando uma vida que satisfaz.

No eterno lar, querido lar,
Ei-los entrando um a um !
No eterno lar, no lindo lar,
Sim, um a um !

2 Tambem nós havemos de ali chegar
Um a um !
Da glória dos salvos participar,
Sim, um a um !
Irão uns entrar nesse lar de além
Sem muito sofrer no viver de aquém.
Mas outros terão de lutar, sofrer,
Porém hão de entrar sem desfalecer.

3 Humildes, submissos a Ti, Senhor,
Cada um !
Queremos lutar com o teu favor,
Sim, cada um !
Contigo almejamos enfim gozar
A vida gloriosa de eterno lar.
O' Tu, que dominas a terra e os céus,
Transporta-nos todos nos braços teus !

S. L. G. (*alt.*)

371

C.C. 100.

1 EIS Jesus resuscitado !
Ele para o céu subiu.
…prisões quebrou da morte;
…des feitos conseguiu.

Eis Jesus resuscitado !
Vive e reina lá no céu !
Eis Jesus resuscitado;
Voltará ao povo seu !

Eis Jesus resuscitado,
Para o nosso Mestre ser !
Conseguiu, na cruz morrendo,
Pelo crente interceder.
Eis Jesus resuscitado,
P'ra a vitória nos ganhar !
Eis Jesus resuscitado
Para nos justificar !

3 Eis Jesus resuscitado !
Ele a morte aniquilou
P'ra resuscitar-nos todos,
Sim, os crentes que salvou.
Eis Jesus resuscitado,
Ele em breve voltará.
Eis Jesus resuscitado,
E consigo nos terá !

M. A. M. (*alt.*)

372

C.C. 414.

1 EIS que vamos para aquele bom país,
Onde o crente, sim, é Cristo quem o diz,
Com seu Salvador, p'ra sempre ali feliz,
Vai com Ele descansar.
Trabalhemos, pois, com zelo e com vigor,
Constrangidos pelo seu imenso amor;
Trabalhemos pelo nosso Salvador;
Eis que a vida vai findar !

Acordai ! Acordai ! Despertai ! Despertai !
E cantai ! Sim, cantai !
O Senhor não tardará !
Eis que vamos para aquele bom país,
Onde o crente, sim, é Cristo quem o diz,
Com seu Salvador, p'ra sempre ali feliz,
Vai com Ele descansar.

2 Eis connosco nosso insigne Capitão
Que nos assegura a eterna salvação !
Eis da santa fé o invicto pavilhão !
Vamos, vamos trabalhar !
Eia avante ! Nada temos que temer;
Por Jesus havemos sempre de vencer;
Trabalhemos, pois, até o amanhecer
E o trabalho aqui findar !

3 Revestidos da couraça de Jesus,
Como servos seus, e filhos, sim, da luz,
Gloriando-nos em Cristo e sua cruz,
Vamos, vamos trabalhar !
Os perdidos vamos com amor buscar,
Aos desesperados vamos declarar
Que Jesus 'stá pronto todos a salvar !
Oh, sim, vamos trabalhar !

H. M. W.

373

C.C. 481.

1 P'RA a terra abençoada vou,
Ancioso peregrino sou
Em busca do feliz lugar
No qual eu hei de descançar.

Oh ! bela terra de primor.
Querida herança do Senhor;
Olhando, vejo, além do mar
Que breve eu hei de atravessar,
A praia áurea, perenal,
Do lindo lar celestial.

2 Comigo vai o meu Senhor,
Do mal me guarda com amor.
De paz transborda o coração.
E certo estou da salvação.

3 Na vastidão celestial,
Ressôa o canto angelical
Da triunfante multidão
Que entôa a grande redenção.

J. H. N. (*alt.*)

374

1 EU avisto uma terra feli
Onde irei para sempre
Há mansões nesse lindo
Que Jesus foi ao céu prep
Vou morar, vou morar
Nessa terra, celeste porv

2 Cantarei nesse lindo país
Belos hinos ao meu Salvad
Pois alí viverei bem feliz,
Sem tristeza, vexame, sem
Vou cantar, vou cantar
Nessa terra, celeste porvír.

3 Deixarei este mundo afin
Para ir a Jesus adorar;
Nessa áurea cidade festal,
Mil venturas sem fim vou
Vou gozar, vou gozar
Nessa terra, celeste porv

375

C.C. 509.

1 FINDA a lida terreal,
Quando já do rio além,
Nessa vida tão gloriosa me encontrar,
Sei que lá meu Redentor,
Sorridente eu hei de vêr,
Entre todos o primeiro a me saudar.

Hei de ver meu Redentor;
Redimido, junto d Ele eu hei de estar.
Hei de ver meu Salvador;
Os sinais dos cravos hei de contemplar.

2 Oh, que enlevo divinal :
O seu rosto a contemplar,
No crepúsculo do dia perennal !
Como então meu coração
O não há de alí louvar,
Pela graça e compaixão celestial !

3 Nessa pátria de esplendor
Hei de amigos encontrar,
Os amigos mais prezados hei de ter;

Mas primeiro que qualquer,
Quando ali no céu chegar,
Meu Jesus é quem eu mais anseio ver.

4 Pelas portas de Sião,
Com as vestes a brilhar,
Onde a noite e o pranto não se encontrarão,
Entre canto angelical,
Há meus passos de guiar;
Perto, sim, mui perto eu hei de ve-lo então !

B. R. D.

376

C.C. 506.

1 JUNTO ao trono de Deus preparado
Tens, cristão, um lugar dado a ti;
Há prazeres, há gozo exaltado.
Há delícias profusas alí;
Sim, ali, sim, ali,
De seus anjos fieis rodeado,
Numa esfera de glória e de luz,
Junto a Deus já te espera Jesus.

2 Os encantos da terra não podem
Dar ideia do gozo dalí;
Se na terra os prazeres acodem,
São prazeres que cessam aquí;
Mas ali, mas ali,
As venturas eternas concorrem.
Na existência perpetua da luz,
A tornar-te feliz com Jesus.

3 Conservemos em nossa lembrança
As riquezas do lindo país,
E guardemos connosco a esperança
Duma vida melhor, mais feliz;
Pois dali, pois dali,
Uma voz verdadeira não cansa
De of'recer-nos do reino da luz
Esse amor protector de Jesus.

4 Se quisermos gozar da ventura
Que no belo país haverá,
E sómente pedir de alma pura,
Que de graça Jesus nos dará;
Pois ali, pois ali,
Todo cheio de amor, de ternura,
Desse amor demonstrado na cruz,
Nos escuta, nos ouve Jesus.

V.

377

C.C. 504.

1 HÁ um lar mui feliz lá no céu,
Onde não há tristeza nem dôr,
Onde os salvos irão habitar,
Na presença do seu Salvador;
Lá no céu, lá no céu;
Há um lar mui feliz lá no céu!

2 Tenho amigos fieis lá no céu,
Que desfrutam o gozo na luz;
Já venceram os males daqui
E já cantam louvor a Jesus;
Lá no céu, lá no céu;
Tenho amigos fieis lá no céu!

3 Eu tambem vou viver lá no c
E hei de ver quem me deu salv
Não demora o momento de eu
E morar lá naquela mansão;
Lá no céu, lá no céu;
Eu também vou viver lá no céu

4 Nesse lar tão feliz lá no céu,
Nunca o mal poderá penetrar,
Só há glória, pureza e prazer,
Só os salvos por Cristo hão de e
Lá no céu, lá no céu;
Nesse lar tão feliz lá no céu!

R.

378

C.C. 477.

1 PEREGRINOS quais estrangeiros,
Nós devemos pelo mundo viajar.
Aqui há trevas e iniquidade,
Aqui há lutas contra a maldade;
Peregrinos quais estrangeiros,
Nós devemos pelo mundo viajar.

2 Do adversário, aqui é o reino;
E' contra ele que nós temos de lutar.
E' muito astuto, é mui malvado,
Sempre ele chama para o pecado.
Quais bons servos, quais bons soldados,
Nosso Rei nos manda sempre pelejar.

3 E na pátria, para onde vamos,
Nem ciladas, nem contendas haverá;
Só alegria, só caridade,
E só descanso na santidade.
Animosos e esperançosos,
Nós devemos pelo mundo transitar.

4 Quão glorioso o lugar ditoso,
Onde vamos sempre estar com Cristo, o Rei,
P'ra seu semblante na luz fitarmos
E da presença de Deus gozarmos!
Cidadãos, pois, daquela pátria,
Nós devemos pelo mundo caminhar.

R.

379

C.C. 501.

QUERIDO lar, alí no céu,
Além do mundo, além do véu,
Viver alí será prazer.
Oh, como já o almejo ver!

Querido lar, oh, doce lar,
Onde eu p'ra sempre irei morar!
Um pouco mais e eu partirei;
No eterno lar descansarei.

2 Querido lar, alegre lar!
Alí ninguém vai mais chorar;
Tristeza e dôr e tentação
Naquele lar não entrarão.

3 Só vai gozar no lar de luz
Quem fôr remido por Jesus.
E eu sei que Cristo, meu Senhor,
Me espera alí no lar de amor.

J. D. (*alt.*)

Pátria

80

S.H. 266.

POR nossa Pátria oramos
A Ti, supremo Deus!
Por nosso lar clamamos
A ti, oh! Rei dos Céus!
Bendize a vida pastoril;
Governa o brio senhoril;
Tempera a lida mercantil;
Deus salve a Pátria!

Da Pátria, que nos déste
Desvia tua mão
Desgraças, fome e peste,
Perfídia e sedição;
Ensina ao chefe nacional
O bom governo imparcial
E dá-lhe a graça divinal!
Deus salve a Pátria!

Prudência e entendimento
Imperem no país!
Pureza e crescimento
Tenha a nação feliz!
Cercados de perturbações,
Sujeitos a irritações,
Atende as nossas petições;
Deus salve a Pátria!

Inspira o patriotismo
Constante, fiel e audaz!
Promove o Cristianismo
Do Príncipe da Paz!
Desprende-nos de ideias vãs,
Derrama bênçãos temporãs,
Incute em nós doutrinas sãs,
Deus salve a Pátria!

5 A tua Igreja inflama
Com zêlo e terno amor,
E seja o seu programa
Cumprido com vigor
Então os salvos de Jesus
Não se envergonharão da cruz,
Difundirão da Biblia a luz
Por toda a Pátria!

J. G. R.

381

S.H. 246.

1 A TERRA semeamos
A fim de nos dar pão.
Mas Deus é quem a nutre
Com benfazeja mão;
Ele é quem manda o frio,
A calma no verão,
As chuvas e os orvalhos,
E a doce viração.

De todo o bem a Fonte
E' nosso bom Senhor!
Louvai a Deus! Louvai a Deus!
Por todo o seu amor!

2 O Criador de tudo,
Que perto ou longe está,
A flôr silvestre pinta,
A luz às 'strelas dá!
Os ventos lhe obedecem,
E o bravo mar também;
As frágeis ávesinhas
Ao seu cuidado tem.

3 A nós, porém, seus filhos
Revela mais amor,
Mandando-nos seu Filho,
Jesus, o Salvador,
Dotando-nos em Cristo
Com tudo quanto tem,
Fazendo-nos herdeiros
De si, o sumo Bem.

382

S H. 200.

1 DIVINO Salvador!
Contempla com favor nosso país!
Dá-nos interna paz, govêrno bom, capaz,
Dita que satisfaz, sorte feliz.

2 Olhamos para ti;—
Vem dominar aqui, oh Rei dos reis!
Dirige o pátrio Lar, ensina a governar
Conforme o teu mandar, por justas leis.

3 Ao chefe da nação
Outorga a direcção do teu amor;
Guia-o p'ra te servir, e, no eternal porvir,
De ti gostoso ouvir doce louvor.

4 A cara pátria tem
Sustento e todo o bem de ti, Senhor!
Aos pobres dá comer; aos ricos faz' saber
Como convém viver em mútuo amor.

5 Do crime e rebelião,
Concede a protecção que é divinal.
Ampara-nos, Senhor! De guerras, de terror,
Sê nosso defensor;—desvia o mal.

6 Poder supremo tens!
Depara os altos bens da salvação.
Brilhe a benigna luz que o teu favor produz;
Reine o Senhor Jesus sôbre a nação.

K.

383

S.H. 550.

1 BENDITA seja a 'strela que nos conduz
A' pátria sempre bela do bom Jesus!
Que a paz por toda a terra venha a reinar!
Feroz, só quer a guerra irmãos matar!

A tua paz, Senhor, por teu imenso amor!

2 Se todos somos filhos do mesmo Pai,
Porque em diversos trilhos o homem vai?
Melhor não nos seria unir as mãos?
Mostrar á luz do dia sermos irmãos?

J. L.

384

S.H. 575.

1 MILHARES de milhares ouço,
Cantando a Deus com gratidão,
A Cristo, o Salvador, louvando,
Que lhes ganhou a salvação.
"A Deus louvai!"—Eis como êles clamam—
"A Deus louvai, que nos amou;
E, pelo sangue do Cordeiro,
De toda a mancha nos lavou!"

2 O mesmo salmo triunfante,
Em tons de santa exultação,
Por todo o mundo vai subindo,
A Deus, autor da Redenção.
"A Deus louvai!" nos vales sôa.
Eis logo os montes a ecoar:
"A Deus louvai, o Deus da graça,
Que deu Jesus p'ra nos salvar!"

3 E nós, teus santos pés cercando,
Enquanto militando aqui,
As nossas vozes elevamos
Para exaltar, Senhor, a ti.
"A Deus louvai!" — tambem clamamos —
"A Deus louvai, supremo Rei,
E glória, honra, majestade,
A Cristo, o Salvador, rendei!"

4 Das negras trevas nos chamaste
Para a bendita e pura luz;
Da escravidão e do pecado
Livraste-nos por tua cruz.
"A Deus louvai!" — sim, nós clamamos —
"A Deus louvai, que nos remiu,
E filhos seus e seus herdeiros,
Em Cristo nos constituiu!"

5 Outr'ora, sem mesmo a esperança
Que dôcemente anima os teus,
Nós, em delitos, oh! quão mortos
Viviamos, sem ti, oh Deus!

Louvado sejas, Deus excelso !
Louvado sejas, Deus de amor !
A vida eterna tu nos déste :
Louvado sejas, Salvador !

H. M. W.

385 C.C. 440.

1 A PÁTRIA para Cristo !
Esta é minha oração !
O' pátria abençoada,
E' teu meu coração !
Querido lar paterno,
O' pátria, ó meu amor !
O' Deus, de excelsa graça,
Dispensa-lhe favor !

2 O' povo lusitano,
Oh, contemplai Jesus,
O qual por vós foi morto
Na ensanguentada cruz !
A pena do pecado
Com grande amor sofreu;
Seu sangue tão precioso
Alí por vos verteu !

3 A pátria para Cristo !
Oh, seja assim, meu Deus;
Que todo o lusitano
Ouça os apelos teus !
E quando nós ouvirmos
A tua voz de além,
Que todo o lusitano
Atenda e goze o bem !

S. L. G.

386 C.C.

1 MINHA pátria para Cristo,
Eis a minha petição;
Minha pátria tão querida,
Eu te dei meu coração.
Lar prezado, lar formoso,
E' por ti o meu amor;
Que o meu Deus de excelsa g...
Te dispense seu favor.

Salve Deus a minha pátria
Minha pátria sem igual!
Salve Deus a minha terra
Este lindo Portugal.

2 Quero, pois, com alegria,
Ver feliz meu Portugal,
Por vencer seu evangelho
Esta terra sem igual.
Brava gente portuguesa,
Longe vá temor banal;
Ou ficar a patria salva,
Ou morrer por Portugal.

W.

Crianças

387 S.H. 517.

1 MANDA-NOS luzir o Senhor Jesus,
Como quando a vela dá de noite a luz.
Quer que nós brilhemos como a luz do Céu;
Tu no teu cantinho, e eu no meu.

2 Ele primeiro a luz para si requer,
Percebendo logo se ela enfraquecer;
Sempre a luz mostremos que Jesus nos deu
Tu no teu cantinho, e eu no meu.

3 Ao redor, então, manda a luz raiar,
Porque muitas trevas há que dissipar
Para reluzirmos Ele nos acendeu;
Tu no teu cantinho, e eu no meu.

R. H. M.

388 S.H. 119.

1 FILHOS de Jerusalém
Davam a Jesus louvor;
Cantaremos nós também
Seu excelso e doce amor !

Ouve ! os meninos dão louvor,
Aleluia ao Salvador !

2 Graças ao divino Rei
Que no mundo veio viver !
Graças pela santa lei
Que declara o seu querer !

Ah ! quem poderá dizer
Quantas nossas culpas são !
Merecemos padecer
Pena de condenação !

Grande é o nosso Salvador,
Toda a dívida pagou;
Pela morte, o bom Pastor
Seu rebanho resgatou.

K.

389 S.H. 73.

A O pé do trono de Jesus
Muitas crianças 'stão !
Milhares que, na terra, já
Acharam o perdão,
Cantam : Glória, glória, glória !

2 Como chegaram lá ao céu,
Ao reino do Senhor,
Onde, na luz e santa paz,
Gratas, ao seu louvor
Cantam : Glória, glória, glória ?

3 E que Jesus com grande amor
Lhes deu a salvação;
Lavadas no seu sangue, elas
No céu sem mancha estão.
Cantam : Glória, glória, glória !

4 Aqui amavam seu nome,
Aqui buscavam luz;
Ali, no gozo do Senhor,
E vendo o bom Jesus,
Cantam : Glória, glória, glória !

K.

390 S.H. 75.

1 HÁ um feliz lugar, não longe está;
Lá santos vão morar, glória há lá;
Oh ! como dão louvor
A seu Rei e salvador,
Cantando com amor, sempre, sem fim !

2 Vinde ao feliz lugar; não demoreis !
Jesus póde salvar; vinde ! vereis !
Vamos no céu gozar
Paz, e com Jesus morar,
E nunca mais pecar, sempre, sem fim !

3 Os que no céu estão, brilham na luz,
Salvos pela forte mão do bom Jesu...
Todos que n'Ele crêem !
Ao país dos santos vêem
E muita glória, têem, sempre, sem fim...

J. L. (co...

391

C.C. 538.

1 OH, vinde, meninos!
Cantai a linda historia
Do bom Messias dos judeus,
Jesus, o Salvador!
E repeti com gratidão
A doce e terna exclamação:
"Deixai os meninos,
Que venham a Mim!"

2 Pais crentes, devotos,
Traziam os filhinhos,
Buscando a bênção e oração
De Cristo-Emanuel.
Mas com palavras de rigor
São afastados do Senhor:
"Levai os meninos,
Tirai-os daqui!"

3 Mas, eis que o bom Mestre,
Com voz suave e meiga
Os pequeninos chama a Si,
E aos circumstantes diz:
"Sobre eles minhas mãos porei
E pelos tais Eu orarei:
Deixai os meninos,
Que venham a Mim!"

4 Oh, vinde, meninos;
Jesus vos deu seu sangue
E vos convida para os céus,
Buscai a salvação!
Ouvi a voz do Redentor,
Ele é o vosso bom Pastor:
"Deixai os meninos,
Que venham a Mim!"

J. G.

392

S.H. 551.

1 NO Céu eu vejo, esplendente, do sol a clara luz;
Viver eu quero sómente, brilhando por Jesus.

Brilhando qual dôce luz;
Brilhando por meu Jesus.

2 Em tudo quero exaltá-lo na escola e no estudar;
Também não quero olvidá-lo em casa e no brincar.

3 Amável p'ra toda a gente, assim me quer Jesus;
Alegre, rosto contente, brilhando como a luz.

4 Do feio e triste pecado, Jesus, vem-me guardar;
E por ti sempre amparado, eu quero, sim, andar!

5 Se assim é a tua vontade, brilhando viverei;
E, pela tua bondade, p'ra o lindo Céu irei.

S. G.

393

S.H. 226.

VEM, pródigo! Vem; pródigo!
Oh! volta e busca teu Pai!
Humilhado clama: "Meu Pai! meu Pai!
Pequei contra o Céu, e deante de ti!
Já não sou digno de ser chamado teu filho."
Hoje há perdão! Hoje há perdão!
Oh! volta e confia em Deus, o Salvador.

Adap. por J. G. R.

394

C.C. 523.

AMIGO dos meninos,
Benigno Salvador,
Connosco sê presente,
O' meigo e bom Pastor!
Conduz' teus cordeirinhos
Com branda compaixão;
A graça excelsa dá-nos
De um recto coração.

Teus santos mandamentos
Ensina-nos a amar,
E tudo que Te ofenda,
De pronto a desprezar;
Em todos os estudos,
Que temos hoje aqui,
Sejamos instruidos,
O' grande Deus, por Ti!

K.

395

C.C. 524.

EIS que Cristo vem à terra
Buscar suas joias,
Suas joias mui preciosas,
De muito valor.

Como estrelas da aurora,
Brilhando na fronte
De Jesus, lá na gloria,
Adorno serão.

2 Vem buscá-las, vai levá-las
Ao reino celeste
Suas joias resplendentes
De muito valor.

3 Os meninos e as meninas
Que servem a Cristo,
São-Lhe joias, ricas joias,
De muito valor.

W. E. E.

396

C.C. 526.

1 VENHAM, venham os meninos
Ao bendito Salvador;
Cristo mesmo quer salvá-los,
Quer mostrar-lhes seu favor.
Jesus Cristo!
Oh, quão grande é seu amor!

2 Venham, venham os meninos,
Pois Jesus os convidou;
Ele pelos seus pecados
Na cruenta cruz pagou.
Jesus Cristo
Seu amor leal provou.

3 Venham, venham os meninos,
Venham a Jesus servir,
Sujeitar-se a seus preceitos,
Seus conselhos bons seguir.
Jesus Cristo
Os seus rogos quer ouvir!

K.

397

C.C. 531.

1 CRISTO é que nos manda como luz brilhar
Para o pecador ao céu encaminhar.
E' um privilégio que Jesus nos deu;
Tu no teu cantinho e eu no meu.

2 Cheio o mundo todo está de escuridão,
Mas, as trevas, nossas luzes desfarão,
Elas são divinas, Cristo no-las deu,
Tu no teu cantinho e eu no meu.

3 Cada pequenino tem o seu dever
De Jesus amar e sempre obedecer;
Essa luz alcemos, que Jesus nos deu,
Tu no teu cantinho e eu no meu.

E. M. O.

398 C.C. 536.

1 JESUS amado, escuta
A nossa petição,
E dá-nos teu auxílio
Nas horas da lição;
No tempo dos estudos,
Ensina-nos a estar
Com grande diligência,
Cada um em seu lugar.

2 Concede-nos cuidado,
E dá-nos mansidão;
Ouvindo nosso Mestre
Com dócil atenção,
Amemos uns aos outros
Com verdadeiro amor,
E sempre obedeçamos
Ao grande Salvador.

399 C.C. 216.

1 VEM, vem a Mim, se cansado estás,
Disse o Filho do santo Deus;
Com fé vem a Mim e desfrutarás
O descanso que dou aos meus.

Deus o proclama; Cristo te chama:
Vem pecador, vem a Mim!
A voz te fala com terno amor;
Com fé hoje vem a Mim!

2 Vem, vem a Mim, diz o Salvador
Ao pior que no mundo houver;
A graça de Deus chama o pecador
Para pleno perdão obter.

3 Sempre debalde será tentar
De fazer nossa paz com Deus;
Jesus essa paz veio consumar
Sobre a cruz a favor dos seus.

S. E. M.

400 C.C. 542.

1 CRISTO tem amor por mim,
Com certeza eu creio assim;
Por amor de mim morreu,
Vivo está por mim no céu.

Ama os meninos, ama os
Ama os meninos, Jesus, o

2 Sim, Jesus me tem amor
E se fez meu Salvador;
Hoje ainda tem prazer
De meninos receber.

3 Por gozar seu rico amor,
Hei de amar meu Salvador:
E desejo aqui mostrar
Seu amor tão singular.

4 Meu Senhor Jesus está
Ao meu lado e levará,
Afinal, ao céu de luz,
Os que resgatou na cruz.

S. E. M.

401 C.C. 550.

1 LEVANTAI-VOS, moços crentes,
Para anunciar Jesus
Como Salvador do mundo,
Verdadeiro Guia e Luz.

Despertai-vos! Levantai-vos!
Não há tempo que perder.
Se quereis servir a Cristo,
Tendes muito que fazer.
Meditai no seu amor,
Meditai no que Ele fez:
Pela morte no Calvário
Resgatou-nos de uma vez!

2 Sim, Ele é "a Luz do mundo",
Ele poderá dizer:
"Só Eu dou a vida eterna
A qualquer que queira crer."

3 Pois se nós estamos certos
De que Cristo é Salvador,
Vamos publicá-lo a todos
Com coragem e fervor.

4 E se nós, sinceramente,
Já servimos nosso Deus,
Nós nutrimos a certeza
De encontrá-lo lá nos céus.

F. P. L.

402 C.C. 552.

1 LEVANTAI-VOS, jovens crentes,
Firmes pela cruz!
Combatei os inimigos
Do Senhor Jesus!

Lealdade, ó jovens crentes,
A Jesus Senhor!
Firmes sempre nas doutrinas
Do bom Redentor.

2 Vêde as hostes temerárias,
Cheias de furor;
Oh, unidos combatamos
Sempre, sem temor!

3 Avançai com lealdade,
Firmes em Jesus!
Seja a Bíblia vosso guia,
Da celeste luz.

S. L. G.

Especiais

403 C.C. 559.

1 JÁ termina o ano velho;
Damos a Jesus louvor,
Que do mal nos tem guardado
Todo este ano com amor.

2 Filho eterno, Te rogamos
Que na eternidade além
De teu Pae, no trono excelso,
Nós gozemos todo o bem.

3 A verdade em nós conserva;
Tem nossa alma em protecção;
De doutrina falsa e ímpia
Livra nosso coração.

4 Do pecado nos afasta,
Nossos passos vem guiar,
E, esquecidas nossas culpas,
Um bom ano vem-nos dar.

5 Dá-nos vida santa e justa,
Morte livre de pesar,
E, no dia derradeiro,
Junto a Ti feliz lugar.

M. G. L.

404 C.C. 560.

1 ROMPE a aurora, vai-se embora
Mais um ano juvenil;
Não temamos, prosigamos,
Resistindo o mundo hostil.

O ano findo nunca mais veremos;
O ano novo hoje recebemos!
Vê, vê, o belo dom que Deus nos dá!

2 Vem o dia, Cristo, o Guia,
Nos renove o coração;
Temos gozo, bom repouso,
Confiando em sua mão.

3 De pecados resgatados,
Pertencemos a Jesus;
Nova vida, santa lida.
Temos nós por sua cruz.

4 Nos momentos, os talentos
Empreguemos com prazer;
E sem susto, ante o Justo
Sempre havemos de viver.

5 Oh, louvemos e cantemos
Hoje a Deus com grande ardor!
Vem do arcano mais um anno
Que anuncia seu favor!

J. G. R.

405 C.C. 561.

1 GRANDE, Senhor, é tua compaixão,
Alta, veraz é tua salvação;
No decorrer deste ano que findou,
Foi teu amor que nossas vidas conservou.

Com prazer todos nós rendemos-Te louvor,
A Ti o nosso Deus e grande Bemfeitor.

2 Grande Pastor, nos meses a correr,
Na rectidão queremos nós viver,
Ser-Te fieis na dura provação,
E Te servir com verdadeira gratidão.

3 Ano feliz queremos, pois, gozar,
Nosso labor queremos ver vingar;
Faze Senhor, teu povo progredir,
Ao Salvador sedentas almas atraír.

4 Vem habitar Angola e Portugal
Fá-los viver em tua lei real,
Dá a cada terra sua protecção;
Atende, pois, ó Mestre, a nossa petição.

W. E. E.

406 C.C. 562.

1 A TI, ó Deus, louvores altos damos.
Ao Ser divino, com imenso ardor!
Concerto divinal aqui firmamos;
Teu culto celebramos com fervor.
Hoje dedica-se este novo templo,
Marco altaneiro do favor de Deus;
Oh, vem, Senhor, teu povo aqui contempla,
Sim, vem abençoa-lo lá dos céus!

2 Mui fervorosas graças Te rendemos
Por esta casa de oração, aqui;
Pois nela, ó Deus, o culto a Ti daremos,
Ungidos com ardente fé em Ti.
Seja teu evangelho aqui prégado
Aos pecadores com intenso amor,
E busquem o perdão do seu pecado
Aos pés do nosso amado Redentor!

3 Oh, todos quantos nesta casa entrarem
Instruam-se de Deus na santa lei,
E faze, ó Pai, tambem se consolarem
Os tribulados desta tua grei!
Faze que nesta casa sempre habitem
Os teus fieis em plena comunhão,
Que teus favores sempre lhes incitem
A' tua casa amar de coração!

W. E. E.

407 C.C. 563.

1 ENTOEMOS hinos de louvor a Deus
Pelas bênçãos que Ele deu aos filhos seus!
Pois podemos consagrar ao Salvador
Este templo em sua honra e em seu louvor.

Louvai, contai hinos de alegria !
Contai, tocai sons em harmonia !
Sim, louvemos com fervor
A Jesus, o Salvador,
Pelas bênçãos que Ele deu a todos nós !

2 Qual farol em densas trevas, a raiar,
Mostra ao viajor o rumo em alto mar,
Desta casa a luz celeste há de luzir
Para á salvação errantes conduzir.

3 Nesta casa os crentes vêm, com devoção,
Tributar, a Deus supremo, adoração;
Novas forças para a luta vêm buscar
E em conjunto todos vêm a Deus louvar.

R. P.

408

C.C. 564.

1 HOJE inaugura-se aqui, santo Deus,
Mais um padrão de teu amor;
Um novo templo, fanal para os céus,
Causa de mais louvor !

Glória a Deus, glória a Deus !
Cantem os filhos teus !
Glória a Deus, glória a Deus !
Glória nos altos céus !

2 Casa de cultos e foco de luz,
Onde o Senhor dá salvação
Pelo evangelho que trouxe Jesus,
Com tanta compaixão !

3 Marco sublime da proclamação
Do teu amor, do teu querer;
Os pecadores aqui ouvirão
Qual teu maior prazer !

4 Cristo Jesus, que por todos morreu,
Livra do mal cada um de nós;
Ele, na morte, já tudo venceu,
Sempre ouve a nossa voz !

5 Seja esta casa lugar de oração,
Habitação certa de Deus;
Porta do céu e lugar de perdão,
Vida de paz dos céus !

M. A. S.

409

C.C. 521.

1 DORMINDO no meu leito,
Em sonho encantador,
Então eu vi Jerusalém
E o templo do Senhor.
Ouvi cantar crianças,
Por entre o seu cantar
: Rompeu a voz dos anjos,
Do céu a proclamar : :
Jerusalém ! Jerusalém !
Cantai, ó santa grei :
Hosana nas alturas !
Hosana ao vosso Rei !

2 Então o sonho se alterou,
Não mais o som feliz
Sentia das hosanas
Dos córos infantis.
O ar corria esfriador;
Ao sol faltava luz;
: E num alto e tosco monte vi
O vulto de uma cruz.
Jerusalém ! Jerusalém !
(Aos anjos escutei),
Hosana nas alturas !
Hosana ao vosso Rei !

3 Ainda a cena se mudou;
Surgia em resplendor
A divinal cidade,
Morada do Senhor.
Nas ruas era a luz de Deus,
Tão meiga em seu brilhar :
E todos que queriam
Podiam lá entrar.
A lua não lhe dava a luz;
Nem sol nascia lá,
: Na mui feliz Jerusalém
Que nunca passará. :
Jerusalém ! Jerusalém !
O dia está a raiar !
: Hosana nas alturas !
Hosana sem cessar !

R. H. M.

410

C.C. 566.

1 SAUDAMO-vos, irmãos em Cristo,
Lembrando do que temos visto.
Nesses anos pelas lutas, tentações.
Foram atendidas nossas petições.
Toda a glória seja ao nome do Senhor;
Vinde a Ele todos entoar louvor !

Bem alto agora vamos nós cantar,
Que a terra e os céus virão nos ajudar.
Até aqui Deus mesmo nos guiou,
E com a sua mão nos ajudou.

2 Um dia tão glorioso temos,
E ao nosso Pai agradecemos;
Pois é Ele quem nos dá real prazer,
E é fiel em nos guardar e proteger.
Vinde vós, irmãos, connosco a Deus cantar,
Deste gozo vinde, pois, participar !

3 Alegres hoje jubilemos,
Ao nosso Salvador cantemos;
Ele como filhos seus nos escolheu,
Ricas bênçãos Ele já nos concedeu.
Seja "avante!" o nosso lema até final,
Té chegarmos lá ao lar celestial!

J. D.

411

C.C. 56..

1 DUAS vidas, Senhor, se unem num só ser
Duas almas e dois nobres corações,
Pelo amor e afeição mútua, assim viver,
Querem, juntos na paz ou nas aflições.

Abençôa, Senhor, esta santa união,
Dando graça e favor; faze-a prosperar
Na alegria, na fé, na consagração
Dum amor verdadeiro, e comtigo andar!

2 Mais um lar que se faz cheio de vigor
Do caracter cristão, base principal
Duma vida feliz numa união de amor,
O mais forte, o maior laço conjugal.

3 Tu criaste, Senhor, para o gozo e paz
Do teu povo que habita esta terra aqui
Uma união tão feliz; tantas bênçãos traz
A' família dos teus filhos. Glória a Ti!

M. A. S.

412

C.C. 568.

1 BENIGNO Salvador, com tua approvação,
Consagra em doce amor, a tão feliz união;
E sobre os noivos faz' descer
A graça que lhes é mistér.

2 Faze-os em paz andar, unidos no Senhor,
E a vida aqui passar em terno e santo amor,
Ligados no temor de Deus,
Aspirem juntos para os céus.

3 Oh, digna-Te reger a casa como Rei,
Seus corações manter fieis á tua lei;
Livra-os de toda a tentação,
Consola-os na tribulação.

K.

413

C.C. 545.

1 VAMOS, jovens alunos á escola,
Este livro de Deus estudar,
Boas novas ouvirmos de Cristo,
E favores reais alcançar.

Oh, vem . . . sim, vem á escola comigo
Ouvir boas novas dos céus;
Boas coisas ali aprendemos
Da bendita palavra de Deus.

2 Vamos, jovens alunos, á escola,
Desejando louvar ao Senhor,
Seus conselhos ouvir com respeito
Que se ensinam ali com amor.

3 O' Jesus, sê presente na escola,
Inspirando-nos santo poder,
Vem fazer, que, do estudo aqui feito,
Muito fruto possamos colher.

W. E. E.

Te Deum

414

(1. a parte) Louvor P. 225.

A TI, Oh Deus! louvamos, e por nosso Senhor te confessamos
A ti, oh Pai da eternidade, adora toda a terra;
A ti, o córo angélico, a ti, todo o poder do céu,
A ti, querubins e serafins proclamam sem cessar:
"Santo! Santo! Santo! Senhor Deus dos exércitos!
"Os céus e a terra estão cheios da majestade da tua glória!"
A ti, o glorioso côro apostólico louva;
A ti, a congregação dos profetas louva;
A ti, o nobre exército dos mártires louva;
A santa Igreja reconhece por toda a terra a ti,
A Deus Pai, infinito Dominador!
E ao seu venerável, vero e único Filho,
E ao Santo Espírito, Consolador.

(2. a parte) Declaraçao

Tu és o rei da glória, oh Jesus !
Tu és o sempiterno Filho de Deus !
Quando vieste resgatar os homens,
Não duvidaste entrar no ventre da Virgem.
Quando venceste a morte e seu aguilhão,
Logo abriste a teus servos as portas do reino dos céus.
'Stás assentado á dextra de Deus no trono omnipotente.
Cremos que voltarás a ser nosso Juiz;
Portanto nós, remidos com teu sangue, suplicamos teu auxílio;
Faze que sejamos alistados com teus santos na glória eterna.

(3. a parte) Oraçao

Senhor ! salva o povo e abençôa-nos;
Governa, e exalta-nos para sempre.
Noite e dia te adoramos, e glorificaremos teu nome sem fim.
Senhor ! digna-te conservar-nos hoje sem pecado.
Senhor ! compadece-te, compadece-te de nós.
Concede-nos tua misericórdia,
Pois confiamos e esperamos em ti,
Senhor ! em ti, em ti eu espero;
Nunca eu seja, nunca eu seja confundido.

Adapt. por J. G. R.